

# Relatório Mensal

## Carteira de Investimento

### Janeiro/2026

---

O Núcleo Gestor de Investimento (NUGIN) apresenta o Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Janeiro/2026, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS), registrando os eventos relevantes para a gestão dos recursos previdenciários ocorridos neste mês.

---

#### Equipe Responsável

##### Coordenador NUGIN

Henrique Pereira Mascarenhas

##### Analistas de Investimentos

Camila Augusta Brito Correa

Silvina Kelly Gomes da Silva

Suhelem Cristina Pinto Vieira

##### Técnica Previdenciária A

Mônica Medeiros Silva

#### Informações

##### Contato

+55 91 31823594 e +55 91 31823595

##### Email

[investimento.igeprev@igepps.pa.gov.br](mailto:investimento.igeprev@igepps.pa.gov.br)

##### Site

<http://www.igepps.pa.gov.br/>

## Sumário

<b>1.</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>Cenário Econômico e Político.....</b>	<b>2</b>
<b>3.</b>	<b>Política de Investimento.....</b>	<b>4</b>
3.1.	Carteira Global.....	5
3.2.	Carteira Consolidada.....	6
3.3.	Distribuição de Recursos.....	8
<b>4.</b>	<b>FUNPREV.....</b>	<b>10</b>
4.1.	Carteira FUNPREV.....	10
4.2.	Evolução do Rendimento.....	11
4.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	12
4.4.	Movimentação Financeira.....	13
4.5.	Ativo Estressado.....	15
<b>5.</b>	<b>FINANPREV.....</b>	<b>16</b>
5.1.	Carteira FINANPREV.....	16
5.2.	Evolução Rendimento.....	16
5.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	17
5.4.	Movimentação Financeira.....	17
<b>6.</b>	<b>SPSM.....</b>	<b>18</b>
6.1.	Carteira SPSM.....	18
6.2.	Evolução Rendimento.....	18
6.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	19
6.4.	Movimentação Financeira.....	19
<b>7.</b>	<b>Taxa de Administração.....</b>	<b>20</b>
7.1.	Carteira Taxa de Administração.....	20
7.2.	Evolução Rendimento.....	21
7.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	21
7.4.	Movimentação Financeira.....	21
<b>8.</b>	<b>Lei Complementar 125/2019.....</b>	<b>22</b>
<b>9.</b>	<b>Avaliação dos Investimentos.....</b>	<b>24</b>
9.1.	Atribuição de Resultado.....	27
9.2.	Aderência ao Benchmark.....	31
9.3.	Monitor de Risco.....	33
<b>10.</b>	<b>Parecer Técnico.....</b>	<b>34</b>

## 1. Introdução

A missão institucional do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) é gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Pará (RPPS), de forma sustentável e transparente, contribuindo para a satisfação da dignidade humana.

O IGEPPS administra os recursos previdenciários vinculados ao Fundo Previdenciário (FUNPREV), Fundo Financeiro (FINANPREV), Sistema Social de Proteção dos Militares (SPSM) e Taxa de Administração.

A gestão dos recursos previdenciários é vinculada a Política de Investimento 2025 e aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência previstos na Resolução CMN 4.963/2021 e na Portaria 1.467/2022.

Ao Núcleo de Investimento (NUGIN) compete planejar, coordenar, controlar, avaliar e executar as operações de investimento e aplicações financeiras na forma definida em legislação específica e nos normativos técnicos para uma gestão de investimentos eficiente.

Diante disto, o NUGIN apresenta o **Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Janeiro/2026**, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do IGEPPS, registrando os eventos relevantes ocorridos neste mês na gestão dos recursos previdenciários.

A transparência dos investimentos do RPPS é fundamental para o exercício do controle social da previdência. As informações deste relatório serão divulgadas no Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR/CADPREV do Ministério da Previdência.

## 2. Cenário Econômico e Político

O mês de janeiro de 2026 foi marcado por um ambiente econômico global de crescimento moderado, porém ainda cercado por incertezas relacionadas à política monetária, à inflação persistente em algumas economias e a fatores geopolíticos, que continuaram influenciando o comportamento dos mercados financeiros internacionais e domésticos.

No cenário global, os indicadores de atividade econômica sinalizaram expansão em ritmo contido, com desempenho heterogêneo entre regiões. As principais economias avançadas apresentaram sinais de estabilização do crescimento, sustentadas sobretudo pelo setor de serviços, enquanto a atividade industrial demonstrou recuperação gradual em alguns países, refletida na melhora dos índices de gerentes de compras (PMIs).

Nos Estados Unidos, a paralização do governo atrasou mais uma vez a divulgação de dados mais atualizados, mas os mais recentes indicam que a economia seguiu resiliente, com mercado de trabalho ainda robusto e consumo sustentando o nível de atividade, apesar do impacto defasado da política monetária restritiva. Na Europa, o crescimento permaneceu fraco, pressionado por custos elevados de financiamento e menor dinamismo industrial.

A inflação global mostrou trajetória de desaceleração em relação aos picos observados nos anos anteriores, porém ainda se manteve acima das metas em diversas economias, especialmente nos serviços. Os dados de inflação ao consumidor (CPI) divulgados em janeiro, de 2,6%, indicaram continuidade do processo de desinflação nos EUA, ainda que de forma gradual. Esse comportamento levou os principais bancos centrais a adotarem uma postura cautelosa, mantendo taxas de juros em patamares restritivos por mais tempo. O Federal Reserve, ainda sob a gestão de Jerome Powell, optou por manter os juros estáveis em janeiro na banda entre 3,50% e 3,75%, reforçando a necessidade de maior evidência de convergência sustentável da inflação antes de iniciar um ciclo mais intenso de flexibilização monetária.

No Brasil, a atividade econômica manteve trajetória de crescimento moderado, com sinais de desaceleração em alguns segmentos mais sensíveis ao crédito, em função do elevado nível da taxa básica de juros. Quanto a taxa, o destaque foi a decisão do Copom na última semana de janeiro, quando o comitê de política monetária decidiu manter a taxa Selic inalterada em 15%, entretanto, adotou uma mudança clara no discurso, indicando que irá iniciar um ciclo de cortes a partir da próxima reunião, em março.

O IPCA de janeiro foi de 0,33%, mesma variação de dezembro, levemente acima do esperado pelo mercado. Entre os fatores que contribuíram para o ritmo mais moderado da inflação no mês está a queda no grupo Habitação, que recuou 0,11%. O principal impacto veio da redução de 2,73% na energia elétrica residencial, influenciada pela mudança da bandeira tarifária amarela, em vigor em

dezembro, para a bandeira verde em janeiro, sem cobrança adicional nas contas de luz. Ainda assim, houve pressão dos combustíveis, que subiram 2,14% no mês, com destaque para o etanol e a gasolina. Na gasolina houve reajuste no ICMS a partir de 1º de janeiro, impactando o preço final para o consumidor. Com isso, o acumulado em 12 meses ficou em 4,44%, abaixo, portanto, do teto da meta (4,5%).

Já no Brasil, o principal índice da bolsa brasileira fechou janeiro na casa dos 181 mil pontos, o que representa um alta de 12,97% no mês. O bom desempenho do mercado acionário brasileiro pode ser atribuído a um conjunto de fatores como: preços dos ativos abaixo da média histórica e com fundamentos sólidos, fluxo de capital externo, em meio a um cenário de crescente incerteza nos Estados Unidos e um dólar mais fraco. Somente no mês de janeiro, o investidor estrangeiro aportou 26 bilhões de reais na bolsa, o equivalente ao fluxo de todo o ano de 2025.

Essa migração de recursos para mercados emergentes, como o Brasil, em busca de melhores oportunidades, sustentou a forte alta do Ibovespa.

Quanto a questão geopolítica, o mês de janeiro foi marcado por turbulências. Houve a captura do presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, por parte do governo dos EUA. Além disso, o presidente dos EUA, Donald Trump, também ameaçou anexar a Groenlândia e impor tarifas sobre produtos de aliados que se opuserem à anexação, incluindo a Dinamarca, com taxas de 10% a 25%. Essas ações já impactam de forma mensurável os preços de diversos ativos, como o petróleo e o ouro.

Por fim, entre os principais riscos e fatores de atenção destacam-se a condução da política monetária global, a persistência inflacionária, tensões geopolíticas e o cenário fiscal brasileiro, que seguem exigindo postura prudente na gestão de investimentos. O mês de janeiro de 2026 foi marcado por um ambiente econômico global de crescimento moderado, porém ainda cercado por incertezas relacionadas à política monetária, à inflação persistente em algumas economias e a fatores geopolíticos, que continuaram influenciando o comportamento dos mercados financeiros internacionais e domésticos.

### 3. Política de Investimento

Em observância as diretrizes, objetivos e limites para a gestão dos recursos do IGEPPS estabelecidas na Política de Investimentos 2025 que ainda estava em vigor no mês de janeiro, observa-se, na tabela 1, que os investimentos do Instituto permaneceram dentro dos parâmetros regulatórios, demonstrando que a gestão dos recursos foi conduzida de forma disciplinada e responsável, respeitando os limites regulamentares e as boas práticas de governança aplicáveis aos RPPS.

Tabela 1 - Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPPS/PA - Data base 30/01/2026

30/01/2026				Política de Investimentos 2025		
Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
<b>Renda Fixa</b>		<b>3.914.051.967,04</b>	<b>81,90%</b>		<b>82,50%</b>	
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de Emissão do TN (SELIC)	2.143.672.478,09	44,86%	0,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	557.816.193,09	11,67%	0,00%	10,00%	55,00%
Art. 7º, I, "c"	FI Índices RF (ETF) 100% Tít. Públicos (negociados em bolsa)		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	89.141.210,07	1,87%	0,00%	0,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme CVM	1.019.546.444,88	21,33%	0,00%	10,00%	40,00%
Art. 7º, III "b"	ETF - Renda Fixa CVM		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Art. 7º, IV	Ativos Privados de Instituições Financeiras (Lista Exaustiva BACEN)	59.127.659,92	1,24%	0,00%	2,50%	5,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.459.279,27	0,05%	0,00%	0,00%	0,50%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	42.288.701,71	0,88%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, V "c"	Debêntures Incentivadas		<b>0,00%</b>	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Renda Variável</b>		<b>358.900.435,94</b>	<b>7,51%</b>		<b>5,00%</b>	
Art. 8º, I	Fundos de Ações CVM	358.900.435,94	7,51%	0,00%	2,50%	15,00%
Art. 8º, II	FIETF RV CVM		0,00%	0,00%	2,50%	15,00%
<b>Exterior</b>		<b>219.366.368,88</b>	<b>4,59%</b>		<b>6,00%</b>	
Art. 9º, I	Fundos de Renda Fixa - Dívida Externa	-	0,00%	0,00%	1,50%	10,00%
Art. 9º, II	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	124.452.161,83	2,60%	0,00%	2,50%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	94.914.207,05	1,99%	0,00%	2,00%	10,00%
<b>Estruturados</b>		<b>286.547.591,07</b>	<b>6,00%</b>		<b>6,50%</b>	
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	82.823.326,87	1,73%	0,00%	2,00%	10,00%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	203.724.264,21	4,26%	0,00%	4,50%	5,00%
Art. 10º, III	FIAções - Mercado de Acesso		0,00%	0,0%	0,00%	5,00%
<b>Fundos Imobiliários</b>		<b>-</b>	<b>0,00%</b>		<b>0,0%</b>	
Art. 11º	Fundos Imobiliários (FI)	-	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%
<b>Empréstimos Consignados</b>		<b>-</b>	<b>0,00%</b>		<b>0,0%</b>	
Art. 12º, II	Empréstimos Consignados	-	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total da Carteira</b>		<b>R\$ 4.778.866.362,93</b>			<b>100%</b>	
<b>Disponibilidade Financeira</b>						
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 4.778.866.362,93</b>				

Fonte: NUGIN

Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2025, a alocação observada em 30/01/2026 manteve-se integralmente compatível com os limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos, não sendo identificados desenquadramentos relevantes.

A Política de Investimentos 2026 somente inicia o seu período de vigência a partir da data 02/02/2026, com a entrada em vigor da resolução CMN 5.272/2025.

### 3.1. Carteira Global

A carteira de investimentos do IGEPPS fechou Janeiro/2026 composta por 70 ativos, distribuídos entre 44 fundos de investimentos distribuídos entre 19 gestores, além das operações compromissadas (LFT) executadas pelo banco do Estado - Banpará, Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Federal e 01 Letra Financeira emitida pelo banco BTG Pactual.

O resumo do resultado da carteira IGEPPS encontra-se na tabela 2 abaixo:

Tabela 2 - Carteira de Investimento Global – Janeiro/2026

CARTEIRA	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA			RENDIMENTO ANO	RETORNO NO ANO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	APLICAÇÃO	RESGATE	AMORTIZAÇÃO		Retorno	Meta Atuarial	Retorno/ Meta	
FUNPREV	R\$ 41.804.087,98	R\$ 60.855.662,17	R\$ 5.232.308,71	R\$ 70.429.680,15	1,52%	0,82%	185,37%	R\$ 4.689.499.862,69
FINANPREV	R\$ 123.948.120,31	R\$ 48.175.969,10		R\$ 815.589,61	1,28%	0,82%	156,10%	R\$ 76.240.784,54
SPSM	R\$ 15.638.847,66	R\$ 2.528.054,42		R\$ 179.785,46	0,77%	0,82%	93,90%	R\$ 13.125.715,69
Taxa de Administração	R\$ 20.069.936,02	R\$ 20.103.141,62						
Disponibilidade								
IGEPPS/PA	R\$ 201.460.991,97	R\$ 131.662.827,31	R\$ 5.232.308,71	R\$ 71.425.055,22				R\$ 4.778.866.362,92

Fonte: NUGIN

Destaca-se o cumprimento da meta atuarial do FUNPREV e o atingimento do patrimônio de R\$ 4.8 bilhões de reais sob gestão das carteiras de investimento do IGEPPS, com concentração majoritária dos investimentos no Fundo em Capitalização, com R\$ 4.6 bilhões de recursos previdenciários sob gestão, resultando no rendimento de R\$ 70,4 milhões no mês.

A carteira global e a distribuição de recursos do IGEPPS encontra-se discriminada abaixo.

## 3.2. Carteira Consolidada

Tabela 3 - Carteira Consolidada IGEPPS - 30/01/2026

30/01/2026

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/01/2026	% do Portfólio
<b>Art. 7º, inciso I, alínea "a" - 100% Títulos Públicos do Tesouro Nacional</b>	<b>R\$ 2.143.672.478,09</b>	<b>44,86%</b>
LFT 210100 20290901	R\$ 232.592.051,48	4,87%
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 104.201.220,60	2,18%
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 139.747.614,32	2,92%
NTN-B 2040 11.04.2023_6,1910	R\$ 44.770.206,09	0,94%
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 114.804.880,97	2,40%
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 52.877.811,31	1,11%
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 47.122.432,06	0,99%
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 114.595.122,27	2,40%
NTN-B 2045 16.03.2023_6,44	R\$ 92.454.593,29	1,93%
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 46.886.732,28	0,98%
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 88.647.003,27	1,85%
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 23.234.889,10	0,49%
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 119.412.167,81	2,50%
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 139.708.166,49	2,92%
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 91.295.852,63	1,91%
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 46.855.350,33	0,98%
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 83.565.176,09	1,75%
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$ 7.796.647,57	0,16%
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$ 45.049.272,69	0,94%
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$ 297.254.849,00	6,22%
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$ 6.700.961,66	0,14%
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$ 105.452.702,29	2,21%
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R\$ 40.182.794,13	0,84%
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R\$ 39.683.534,92	0,83%
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$ 18.780.445,44	0,39%
<b>Art. 7º, inciso I, alínea "b" - FI 100% Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 557.816.193,09</b>	<b>11,67%</b>
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 5,60	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 160.002.534,03	3,35%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 400.663,93	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 252.129,82	0,01%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$ 397.160.859,71	8,31%
<b>Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas</b>	<b>R\$ 89.141.210,07</b>	<b>1,87%</b>
BOLETO FINANPREV 02 23012026	R\$ 987.617,88	0,02%
BOLETO FINANPREV 02 27012026	R\$ 10.004.650,76	0,21%
BOLETO FINANPREV 03 28012026	R\$ 10.004.708,97	0,21%
BOLETO FINANPREV 04 29012026	R\$ 50.025.096,71	1,05%
BOLETO FINANPREV 05 30012026	R\$ 4.993.420,05	0,10%
BOLETO SPSM 02 27012026	R\$ 2.139.934,44	0,04%
BOLETO SPSM 03 28012026	R\$ 1.499.791,84	0,03%
BOLETO SPSM 04 30012026	R\$ 9.485.989,42	0,20%
<b>Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral</b>	<b>R\$ 1.019.546.444,88</b>	<b>21,33%</b>
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 185,96	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LF	R\$ 361.333.358,32	7,56%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 319.575.713,85	6,69%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 234.919.421,28	4,92%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 103.550.853,47	2,17%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 17.040,90	0,00%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 149.871,09	0,00%
<b>Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeiras</b>	<b>R\$ 59.127.659,92</b>	<b>1,24%</b>
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 59.127.659,92	1,24%
<b>Art. 7º, inciso V, alínea "a" - FIDC Cota Senior</b>	<b>R\$ 2.459.279,27</b>	<b>0,05%</b>
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$ 2.459.279,27	0,05%
<b>Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado</b>	<b>R\$ 42.288.701,71</b>	<b>0,88%</b>
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 58.378,17	0,00%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO	R\$ 66.982,33	0,00%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉD	R\$ 20.961.655,83	0,44%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 21.201.685,39	0,44%

<b>Art. 8º, inciso I - FI Ações</b>	<b>R\$</b>	<b>358.900.435,94</b>	<b>7,51%</b>
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	2.104.688,24	0,04%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	37.459.878,60	0,78%
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	44.181.064,34	0,92%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	-	0,00%
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	542.818,56	0,01%
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	19.663.853,74	0,41%
BRADESCO IBOVSPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	84.661,86	0,00%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$	65.949.174,92	1,38%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	40.937.533,75	0,86%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	31.499.916,65	0,66%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	22.517.965,96	0,47%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	62.730.723,43	1,31%
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	31.228.155,88	0,65%
<b>Art. 9º, inciso II, alínea "a" - Fic - Aberto- Investimento no Exterior</b>	<b>R\$</b>	<b>124.452.161,83</b>	<b>2,60%</b>
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$	52.713.538,75	1,10%
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIM	R\$	45.950.583,01	0,96%
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$	25.788.040,06	0,54%
<b>Art. 9º, inciso III , alínea "a"- Fundos de Ações - BDR Nível I</b>	<b>R\$</b>	<b>94.914.207,05</b>	<b>1,99%</b>
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$	47.734.378,94	1,00%
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R\$	47.179.828,11	0,99%
<b>Art. 10º, inciso I - FI ou FIC Multimercado</b>	<b>R\$</b>	<b>82.823.326,87</b>	<b>1,73%</b>
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R\$	82.823.326,87	1,73%
<b>Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP</b>	<b>R\$</b>	<b>203.724.264,21</b>	<b>4,26%</b>
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$	88.898.125,83	1,86%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	21.027.614,64	0,44%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	207.114,12	0,00%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	28.107.111,41	0,59%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	3.685.537,73	0,08%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	35.243.355,97	0,74%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$	18.326.619,59	0,38%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	8.228.784,91	0,17%
<b>Saldo Aplicado</b>	<b>R\$</b>	<b>4.778.866.362,93</b>	<b>100,00%</b>

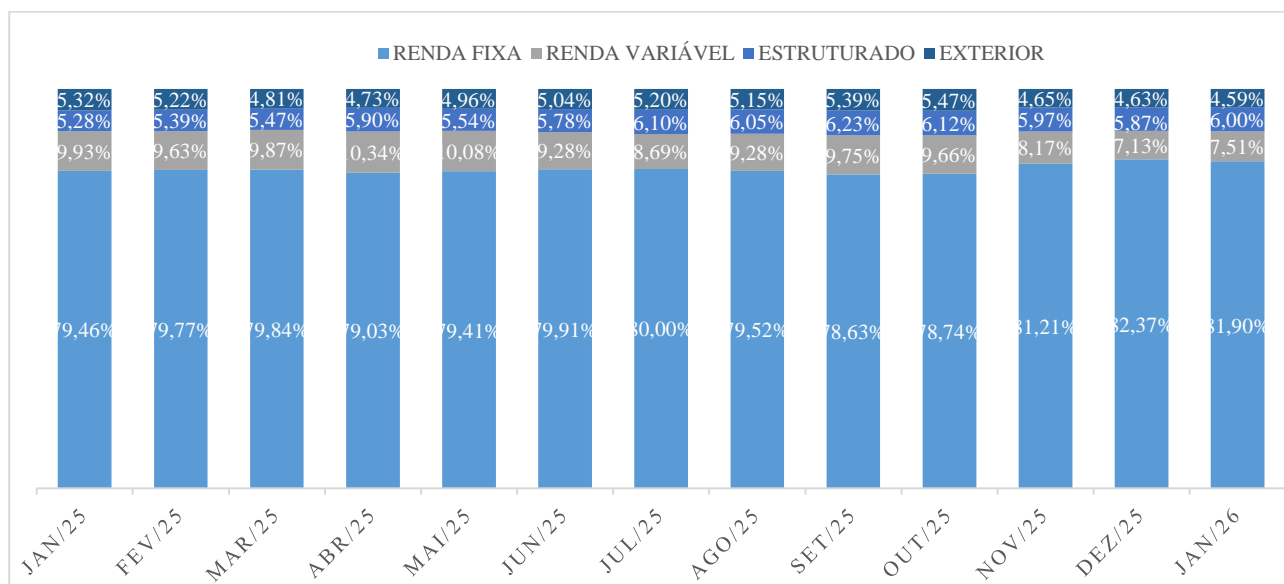
Fonte: NUGIN

### 3.3. Distribuição de Recursos

Desde o início de 2025, alinhado ao atendimento à Política de Investimentos vigente, a área técnica vem reduzindo exposição à classe de renda variável, por meio de realocação estratégica com a realização de lucro de fundos com boa performance e redirecionamento do montante para a classe de renda fixa.

Dado o cenário macroeconômico, a redução gradativa da exposição a renda variável e consequente alocação em renda fixa era um dos objetivos a serem alcançados, o que pode ser evidenciado no gráfico 1, quando a carteira iniciou o ano de 2025 com 79,46% alocados em renda fixa e encerrou janeiro de 2026 com 81,90%, em linha com a estratégia alvo de 82,5% prevista na PI para o segmento.

Gráfico 1 - Distribuição por Segmento IGEPPS/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM)

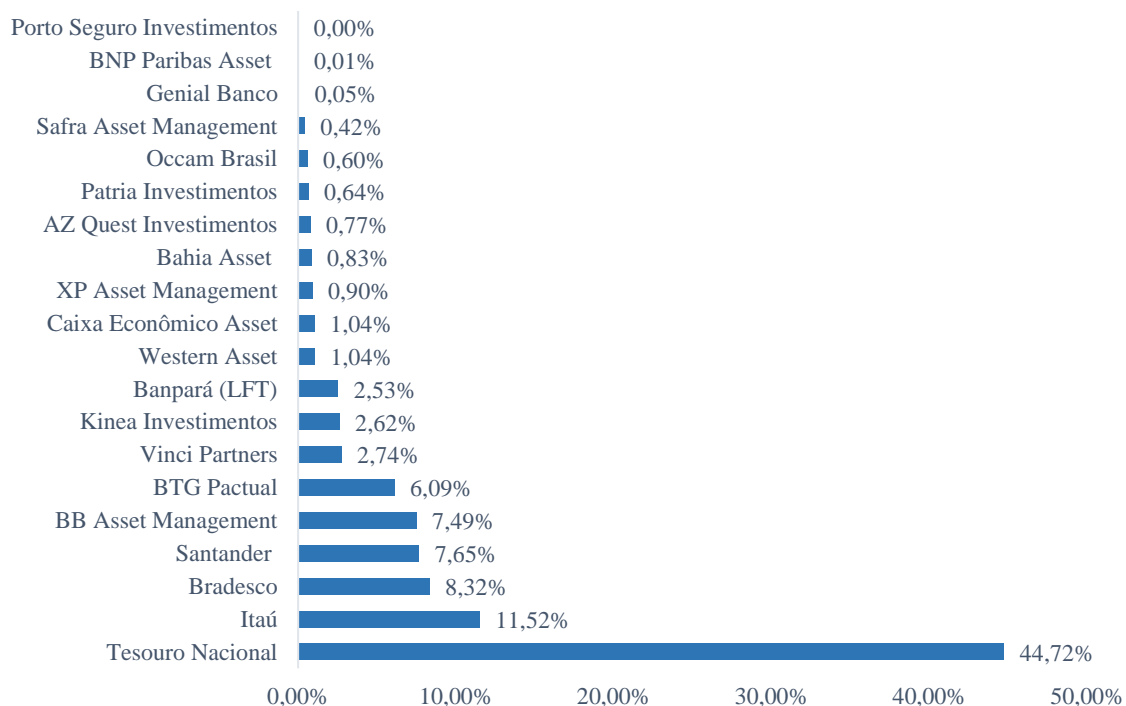


Fonte: NUGIN

Como forma de diversificação, os recursos são distribuídos entre diversas instituições financeiras, que passaram por um processo de credenciamento, o que demonstra que os recursos são aplicados em instituições idôneas e consolidadas no mercado. Quase a metade da carteira (44,72%) está aplicada em títulos do Tesouro Nacional, seguida de grandes bancos públicos ou privados como é o caso do Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco.

Registra-se que o limite de concentração de recursos de 30% por instituição financeira definido na Política de Investimentos 2025 foi respeitado.

Gráfico 2 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira



Fonte: NUGIN

Tabela 4 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira

INSTITUIÇÕES	PATRIMÔNIO	%
Tesouro Nacional	R\$ 2.143.672.478,09	44,72%
Itaú	R\$ 561.281.862,56	11,52%
Bradesco	R\$ 360.285.885,28	8,32%
Santander	R\$ 397.227.842,04	7,65%
BB Asset Management	R\$ 361.333.549,88	7,49%
BTG Pactual	R\$ 290.135.592,31	6,09%
Vinci Partners	R\$ 138.073.538,96	2,74%
Kinea Investimentos	R\$ 124.141.481,80	2,62%
Banpará (LFT)	R\$ 89.141.210,07	2,53%
Western Asset	R\$ 47.179.828,11	1,04%
Caixa Econômico Asset	R\$ 47.734.378,94	1,04%
XP Asset Management	R\$ 45.950.583,01	0,90%
Bahia Asset	R\$ 44.181.064,34	0,83%
AZ Quest Investimentos	R\$ 39.564.566,84	0,77%
Patria Investimentos	R\$ 31.792.649,14	0,64%
Occam Brasil	R\$ 31.499.916,65	0,60%
Safra Asset Management	R\$ 22.517.965,96	0,42%
Genial Banco	R\$ 2.459.279,27	0,05%
BNP Paribas Asset	R\$ 542.818,56	0,01%
Porto Seguro Investimentos	R\$ 149.871,09	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.778.866.362,90</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: NUGIN

O registro das informações do FUNPREV, FINANPREV, SPSM e Taxa de Administração com relação a carteira de investimentos, evolução do rendimento e patrimônio líquido e das movimentação financeiras encontram-se detalhados nos próximos tópicos.

## 4. FUNPREV

O Fundo de Previdência do Estado do Pará (FUNPREV) é o fundo capitalizado, com projeções de manutenção e equilíbrio financeiro a longo prazo, aplicado com a finalidade de prover recursos que sustentem os pagamentos dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado após janeiro de 2017.

### 4.1. Carteira FUNPREV

Tabela 5 - Carteira de Investimentos FUNPREV- 30/01/2026

Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>Art. 7º, inciso I, alínea "a" - 100% Títulos Públicos do Tesouro Nacional</b>	<b>R\$ 2.143.672.478,09</b>	<b>45,71%</b>	<b>R\$ 18.271.324,23</b>	<b>R\$ 18.271.324,23</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,86%</b>			
LFT 210100 20290901	R\$ 232.592.051,48	4,96%	R\$ 2.749.656,03	R\$ 2.749.656,03	1,20%	1,20%	0,93%	-	-
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 104.201.220,60	2,22%	R\$ 849.331,75	R\$ 849.331,75	0,82%	0,82%		-	-
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 139.747.614,32	2,98%	R\$ 1.145.713,40	R\$ 1.145.713,40	0,83%	0,83%	19,37%	-	-
NTN-B 2040_11.04.2023_6,1910	R\$ 44.770.206,09	0,95%	R\$ 364.300,08	R\$ 364.300,08	0,82%	0,82%	31,31%	-	-
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 114.804.880,97	2,45%	R\$ 902.689,84	R\$ 902.689,84	0,79%	0,79%	0,33%	-	-
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 52.877.811,31	1,13%	R\$ 202.528,73	R\$ 202.528,73	0,38%	0,38%	0,35%	-	-
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 47.122.432,06	1,00%	R\$ 392.963,55	R\$ 392.963,55	0,84%	0,84%	0,34%	-	-
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 114.595.122,27	2,44%	R\$ 902.023,34	R\$ 902.023,34	0,79%	0,79%	0,33%	-	-
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R\$ 92.454.593,29	1,97%	R\$ 770.194,80	R\$ 770.194,80	0,84%	0,84%	0,34%	-	-
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 46.886.732,28	1,00%	R\$ 391.011,39	R\$ 391.011,39	0,84%	0,84%	0,34%	-	-
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 88.647.003,27	1,89%	R\$ 703.394,31	R\$ 703.394,31	0,80%	0,80%	0,33%	-	-
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 23.234.889,10	0,50%	R\$ 193.659,93	R\$ 193.659,93	0,84%	0,84%	0,34%	-	-
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 119.412.167,81	2,55%	R\$ 939.450,60	R\$ 939.450,60	0,79%	0,79%	0,33%	-	-
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 139.708.166,49	2,98%	R\$ 1.149.863,80	R\$ 1.149.863,80	0,83%	0,83%	0,34%	-	-
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 91.295.852,63	1,95%	R\$ 727.301,12	R\$ 727.301,12	0,80%	0,80%	0,33%	-	-
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 46.855.350,33	1,00%	R\$ 388.019,31	R\$ 388.019,31	0,84%	0,84%	0,34%	-	-
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 83.565.176,09	1,78%	R\$ 680.871,54	R\$ 680.871,54	0,82%	0,82%	0,34%	-	-
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$ 7.796.647,57	0,17%	R\$ 63.222,79	R\$ 63.222,79	0,82%	0,82%	0,34%	-	-
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$ 45.049.272,69	0,96%	R\$ 362.224,73	R\$ 362.224,73	0,81%	0,81%	0,33%	-	-
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$ 297.254.849,00	6,34%	R\$ 2.346.850,05	R\$ 2.346.850,05	0,80%	0,80%	0,33%	-	-
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$ 6.700.961,66	0,14%	R\$ 52.904,61	R\$ 52.904,61	0,80%	0,80%	0,33%	-	-
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$ 105.452.702,29	2,25%	R\$ 859.645,46	R\$ 859.645,46	0,82%	0,82%	0,34%	-	-
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R\$ 40.182.794,13	0,86%	R\$ 475.054,16	R\$ 475.054,16	1,19%	1,19%	0,37%	-	-
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R\$ 39.683.534,92	0,85%	R\$ 462.692,89	R\$ 462.692,89	1,18%	1,18%	0,43%	-	-
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$ 18.780.445,44	0,40%	R\$ 195.756,01	R\$ 195.756,01	1,05%	1,05%	0,46%	-	-
<b>Art. 7º, inciso I, alínea "b" - FI 100% Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 557.816.193,09</b>	<b>11,89%</b>	<b>R\$ 7.493.934,26</b>	<b>R\$ 7.493.934,26</b>	<b>1,39%</b>	<b>1,39%</b>			
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 5,60	0,00%	R\$ 0,07	R\$ 0,07	1,18%	1,18%	1,65%	0,20%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 160.002.534,03	3,41%	R\$ 3.004.766,65	R\$ 3.004.766,65	1,91%	1,91%	1,91%	0,04%	20,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 400.663,93	0,01%	R\$ 6.006,87	R\$ 6.006,87	1,52%	1,52%	1,95%	0,40%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 252.129,82	0,01%	R\$ 2.959,12	R\$ 2.959,12	1,19%	1,19%	1,66%	0,18%	0,00%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$ 397.160.859,71	8,47%	R\$ 4.480.201,56	R\$ 4.480.201,56	1,17%	1,17%	0,05%	0,00%	0,00%
<b>Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas</b>	<b>R\$ -</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral</b>	<b>R\$ 1.019.379.532,89</b>	<b>21,74%</b>	<b>R\$ 13.447.877,86</b>	<b>R\$ 13.447.877,86</b>	<b>1,31%</b>	<b>1,31%</b>			
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 185,96	0,00%	R\$ 2,20	R\$ 2,20	1,20%	1,20%	0,09%	0,08%	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 361.333.358,32	7,70%	R\$ 4.275.828,35	R\$ 4.275.828,35	1,20%	1,20%	0,05%	0,20%	0,00%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 319.575.713,85	6,81%	R\$ 3.972.048,02	R\$ 3.972.048,02	1,18%	1,18%	0,04%	0,20%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 234.919.421,28	5,01%	R\$ 3.552.116,38	R\$ 3.552.116,38	1,54%	1,54%	0,70%	0,50%	20,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 103.550.853,47	2,21%	R\$ 1.647.882,92	R\$ 1.647.882,92	1,62%	1,62%	1,29%	0,00%	20,00%
<b>Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeiras</b>	<b>R\$ 59.127.659,92</b>	<b>1,26%</b>	<b>R\$ 592.710,77</b>	<b>R\$ 592.710,77</b>	<b>1,01%</b>	<b>1,01%</b>			
LSFN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 59.127.659,92	1,26%	R\$ 592.710,77	R\$ 592.710,77	1,01%	1,01%	*	-	-
<b>Art. 7º, inciso V, alínea "a" - FIDC Cota Senior</b>	<b>R\$ 2.459.279,27</b>	<b>0,05%</b>	<b>-R\$ 12.871,89</b>	<b>-R\$ 12.871,89</b>	<b>-0,52%</b>	<b>-0,52%</b>			
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$ 2.459.279,27	0,05%	-R\$ 12.871,89	-R\$ 12.871,89	-0,52%	-0,52%	2,08%	0,23%	0,00%
<b>Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado</b>	<b>R\$ 42.230.323,54</b>	<b>0,90%</b>	<b>R\$ 498.634,93</b>	<b>R\$ 498.634,93</b>	<b>1,19%</b>	<b>1,19%</b>			
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 66.982,33	0,00%	R\$ 778,80	R\$ 778,80	1,18%	1,18%	1,62%	0,30%	20,00%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 20.961.655,83	0,45%	R\$ 251.139,97	R\$ 251.139,97	1,21%	1,21%	0,16%	0,00%	0,00%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 21.201.685,39	0,45%	R\$ 246.716,16	R\$ 246.716,16	1,18%	1,18%	0,05%	0,25%	0,00%

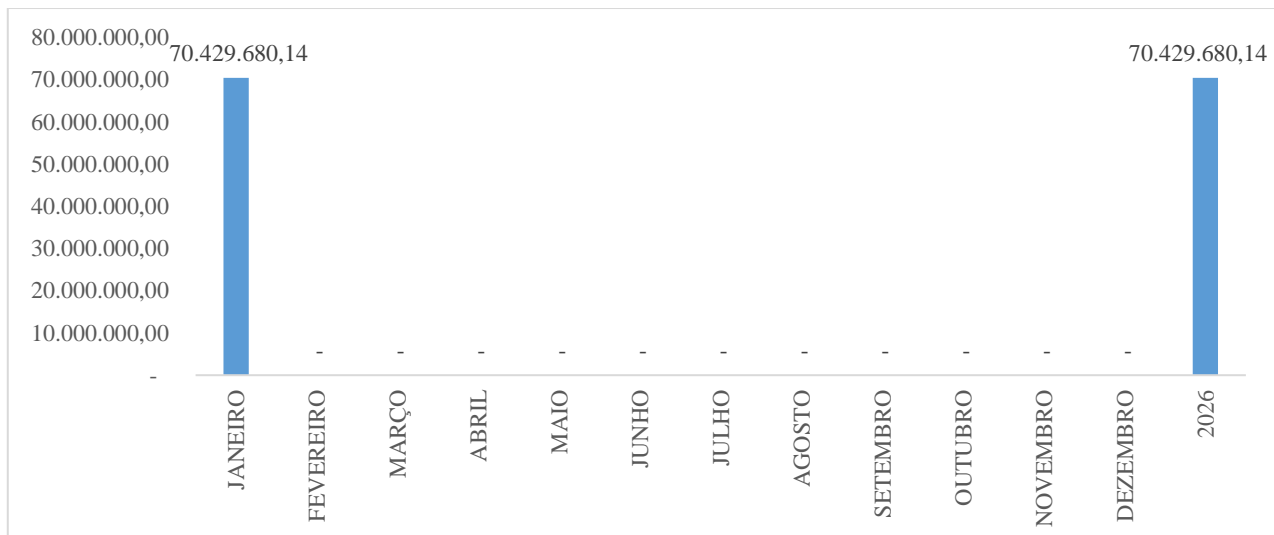
<b>Art. 8º, inciso I - FI Ações</b>	R\$ 358.900.435,94	7,65%	R\$ 30.950.161,05	R\$ 30.950.161,05	9,41%	9,41%				
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 2.104.688,24	0,04%	R\$ 169.436,36	R\$ 169.436,36	8,76%	8,76%	18,11%	2,00%	20,00%	
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 37.459.878,60	0,80%	R\$ 2.743.511,10	R\$ 2.743.511,10	7,90%	7,90%	19,41%	2,00%	20,00%	
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 44.181.064,34	0,94%	R\$ 4.412.368,40	R\$ 4.412.368,40	11,10%	11,10%	15,23%	1,90%	20,00%	
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 542.818,56	0,01%	R\$ 46.846,30	R\$ 46.846,30	9,45%	9,45%	19,88%	2,00%	20,00%	
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 19.663.853,74	0,42%	R\$ 1.428.446,82	R\$ 1.428.446,82	7,83%	7,83%	15,72%	1,50%	0,00%	
BRADESCO IBOVSPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 84.661,86	0,00%	R\$ 8.245,49	R\$ 8.245,49	10,79%	10,79%	17,71%	2,00%	20,00%	
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$ 65.949.174,92	1,41%	R\$ 4.348.097,03	R\$ 4.348.097,03	6,78%	6,78%	18,12%	3,00%	0,00%	
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 40.937.533,75	0,87%	R\$ 4.133.425,70	R\$ 4.133.425,70	11,23%	11,23%	20,22%	0,05%	20,00%	
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 31.499.916,65	0,67%	R\$ 3.118.219,39	R\$ 3.118.219,39	10,99%	10,99%	15,02%	2,00%	20,00%	
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 22.517.965,96	0,48%	R\$ 2.301.778,69	R\$ 2.301.778,69	11,39%	11,39%	16,09%	0,70%	0,00%	
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 62.730.723,43	1,34%	R\$ 5.370.060,25	R\$ 5.370.060,25	9,36%	9,36%	16,07%	1,97%	20,00%	
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 31.228.155,88	0,67%	R\$ 2.869.725,53	R\$ 2.869.725,53	10,12%	10,12%	13,13%	0,97%	20,00%	
<b>Art. 9º, inciso II, alínea "a" - Fic - Aberto- Investimento no Exterior</b>	R\$ 124.452.161,83	2,65%	R\$ 3.013.374,55	R\$ 3.013.374,55	2,48%	2,48%				
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$ 52.713.538,75	1,12%	R\$ 644.866,03	R\$ 644.866,03	1,24%	1,24%	15,16%	0,50%	20,00%	
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA	R\$ 45.950.583,01	0,98%	R\$ 3.122.926,01	R\$ 3.122.926,01	7,29%	7,29%	14,44%	0,60%	0,00%	
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$ 25.788.040,06	0,55%	-R\$ 754.417,49	-R\$ 754.417,49	-2,84%	-2,84%	11,28%	1,00%	10,00%	
<b>Art. 9º, inciso III, alínea "a" - Fundos de Ações - BDR Nível I</b>	R\$ 94.914.207,05	2,02%	-R\$ 4.104.651,23	-R\$ 4.104.651,23	-4,15%	-4,15%				
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 47.734.378,94	1,02%	-R\$ 1.582.329,75	-R\$ 1.582.329,75	-3,21%	-3,21%	19,40%	0,70%	0,00%	
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R\$ 47.179.828,11	1,01%	-R\$ 2.522.321,48	-R\$ 2.522.321,48	-5,07%	-5,07%	19,37%	1,50%	0,00%	
<b>Art. 10º, inciso I - FI ou FIC Multimercado</b>	R\$ 82.823.326,87	1,77%	R\$ 1.116.234,85	R\$ 1.116.234,85	1,37%	1,37%				
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R\$ 82.823.326,87	1,77%	R\$ 1.116.234,85	R\$ 1.116.234,85	1,37%	1,37%	17,81%	0,20%	0,00%	
<b>Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP</b>	R\$ 203.724.264,21	4,34%	-R\$ 837.049,23	-R\$ 837.049,23	-0,41%	-0,41%				
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$ 88.898.125,83	1,90%	-R\$ 510.480,42	-R\$ 510.480,42	-0,57%	-0,57%	31,25%	2,00%	20,00%	
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 21.027.614,64	0,45%	-R\$ 93.586,93	-R\$ 93.586,93	0,92%	0,92%	21,00%	2,10%	20,00%	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FIF FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 207.114,12	0,00%	R\$ 1.090,76	R\$ 1.090,76	0,53%	0,53%	39,12%	2,00%	20,00%	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 8.228.784,91	0,18%	-R\$ 33.434,84	-R\$ 33.434,84	-0,40%	-0,40%	72,43%	2,10%	20,00%	
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 28.107.111,41	0,60%	-R\$ 108.329,72	-R\$ 108.329,72	-0,62%	-0,62%	4,71%	2,00%	0,00%	
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 3.685.537,73	0,08%	-R\$ 93.102,83	-R\$ 93.102,83	-2,19%	-2,19%	8,98%	2,00%	0,00%	
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 35.243.355,97	0,75%	R\$ 42.448,50	R\$ 42.448,50	0,12%	0,12%	24,01%	1,50%	20,00%	
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$ 18.326.619,59	0,39%	-R\$ 41.653,74	-R\$ 41.653,74	-0,23%	-0,23%	20,86%	2,00%	20,00%	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	R\$ 4.689.499.862,69	100%	R\$ 70.429.680,15	R\$ 70.429.680,15	1,52%	1,52%				
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,96%)</b>					<b>0,82 %</b>	<b>0,82 %</b>				

Fonte: NUGIN

## 4.2. Evolução do Rendimento

No mês de Janeiro/2026, o FUNPREV registrou ganho financeiro total de R\$ 70.429.680,15 milhões, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

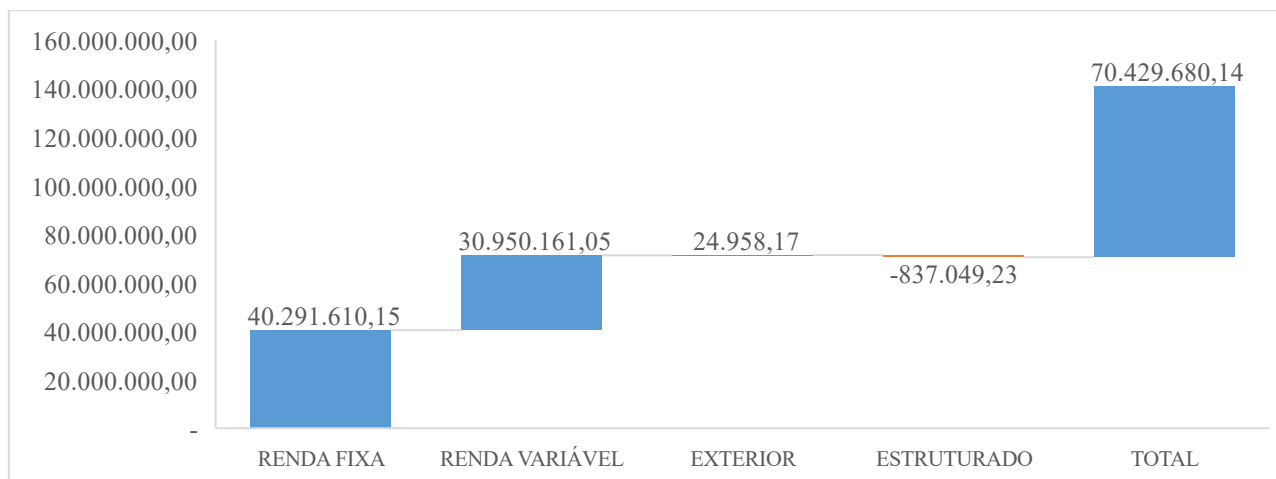
Gráfico 3: Evolução do Rendimento - FUNPREV



Fonte: NUGIN

A distribuição do rendimento pode ser visualizada por classes de ativos de renda fixa, renda variável, exterior e estruturados. A classe de Renda Fixa foi a maior responsável pelo resultado, representando 57% do ganho financeiro, seguido da Renda Variável com 44%, enquanto Exterior e Estruturado foram as que menos contribuíram para o resultado do mês, conforme gráfico 4.

Gráfico 4: Rendimento por Classe de Ativos - FUNPREV



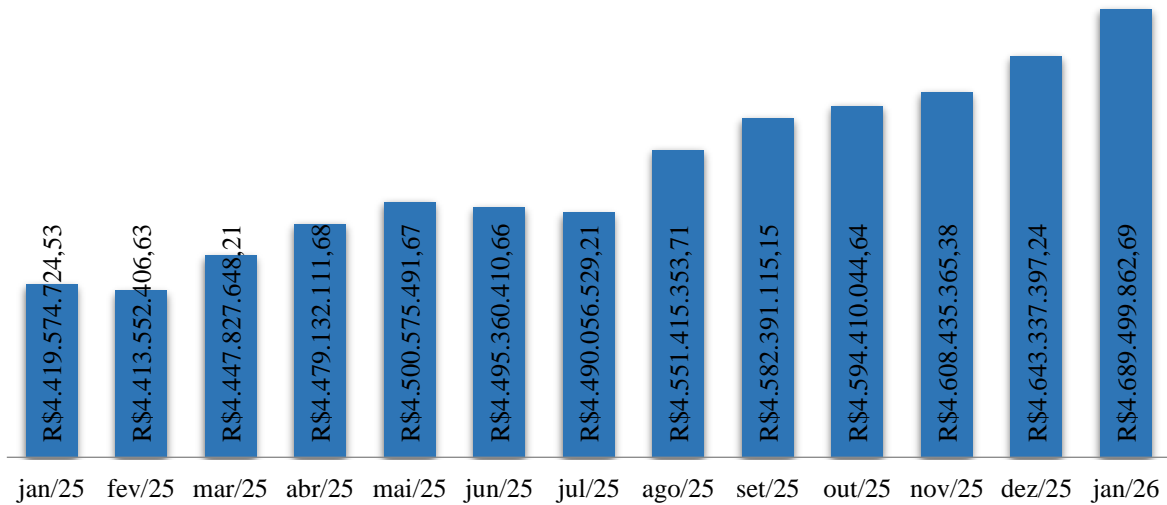
Fonte: NUGIN

### 4.3. Evolução Patrimônio Líquido

O rendimento contribuiu para o crescimento do Patrimônio Líquido do fundo, que passou de R\$ 4,4 bilhões em janeiro de 2025 para R\$ 4,69 bilhões em janeiro de 2026, conforme gráfico 5, um incremento de 6%.

A evolução patrimonial positiva reflete o montante de arrecadação previdenciária adicionado ao fundo, o resultado financeiro das aplicações, a adequada gestão do fluxo de entradas e saídas e a compatibilidade entre liquidez da carteira e a necessidade do regime.

Gráfico 5: Evolução do Patrimônio Líquido - FUNPREV



Fonte: NUGIN

#### 4.4. Movimentação Financeira

O NUGIN realiza o controle das movimentações da carteira de investimentos, seja por meio de aplicação, resgate ou amortização. Os recursos aplicados podem ser oriundos da arrecadação previdenciária, amortização, desbloqueios judiciais ou realocações estratégicas da carteira.

A tabela 6 mostra o controle de movimentações no mês de janeiro de 2026.

Tabela 6 - Movimentações FUNPREV - Janeiro/2026

Rótulos de Linha	Total de Aplicação	Total de Resgate	Total Amortização/Pag. de Cupom
⊕ Arrecadação Previdenciária	R\$ 18.297.650,47		
⊕ Realocação estratégica	R\$ 11.838.530,05	R\$ 11.838.530,05	
⊕ Chamada de Capital	R\$ 6.435.598,75		
⊕ Recurso de Pagamento de Juros	R\$ 5.232.308,71		
⊕ Atendimento a LC 125/19		R\$ 41.760.058,05	
⊕ Atendimento a Chamada de Capital		R\$ 7.240.405,86	
⊕ Pagamento de Juros			R\$ 5.232.308,71
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 41.804.087,98</b>	<b>R\$ 60.838.993,96</b>	<b>R\$ 5.232.308,71</b>

Fonte: NUGIN

Em janeiro de 2026, foram aplicados, aproximadamente, R\$ 41,8 milhões. Desse montante, cerca de 44% vieram da arrecadação previdenciária, o que corresponde a R\$ 18.297.650,47. Esse recurso foi destinado a investimentos conservadores vinculados a gestão de caixa, proteção de

volatilidade e liquidez imediata, com fins a atingir a meta de 82,50% da Política de Investimento, aproveitando os cenários de juros em patamares excepcionais e juro real atrativo.

Em seguida, houve aplicação de recurso de cerca de R\$ 11,8 milhões oriundo de realocações estratégicas de venda de posição em Bolsa Brasil ocorrida em dezembro de 2025, mas que só foi liquidado este mês.

Já as amortizações/pagamento de juros somaram, aproximadamente, R\$ 5,2 milhões e foi oriundo do pagamento de juros dos investimentos em títulos públicos pré-fixados (NTN-F) com vencimento ímpares em 2027, 2029 e 2033. Os recursos dessas movimentações foram aplicados em fundos com liquidez D+0 e retorno CDI, visando a formação de caixa, com o objetivo de cumprir futuros compromissos do RPPS.

Quanto aos resgates, estes ocorreram para honrar compromissos de chamadas de capital, para atendimento da Lei Complementar 125/2019, rebalanceamento da carteira ou desenquadramento de fundos. Do total resgatado, a maior parte, cerca de R\$ 41,7 milhões foi direcionado para pagamento da LC 125/2019, seguido de resgate para realocação estratégica, mais especificamente da venda parcial do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO FIC AÇOES, que vinha apresentando desempenho inferior ao seu benchmark.

Já os resgates de chamada de capital somaram R\$ 7,2 milhões e foram direcionados para honrar compromissos com os fundos Pátria Private Equity VII e BTG Economia Real II. A diferença entre o montante resgatado para cumprimento de chamada de capital e o valor efetivamente aplicado ocorreu em razão de bloqueio judicial de valor em conta.

A tabela 8 abaixo detalha as movimentações do FUNPREV ocorridas em janeiro de 2026.

Tabela 7 – Detalhamento de Movimentações FUNPREV - Janeiro/2026

DATA COTIZ.	APLICAÇÃO	RESGATE	AMORTIZAÇÃO	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO
05/01/2026			R\$ 1.054.661,63	NTN-F 950199_2033_27.02.2023_13,36	Pagamento de Juros	2026/2002297
05/01/2026			R\$ 2.026.933,92	NTN-F 950199_2027_23.12.2024_15,30	Pagamento de Juros	2026/2002297
05/01/2026			R\$ 2.150.713,16	NTN-F 950199_2029_23.12.2024_15,07	Pagamento de Juros	2026/2002297
05/01/2026	R\$ 5.232.308,71			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Recurso de Pagamento de Juros	2026/2002297
06/01/2026	R\$ 2.500.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2011053
07/01/2026	R\$ 11.838.530,05			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Realocação estratégica	2025/3725525
16/01/2026		R\$ 41.760.058,05		BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Atendimento a LC 125/19	2026/2064110
16/01/2026	R\$ 7.500.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2069012
20/01/2026		R\$ 683.570,24		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2080123
20/01/2026	R\$ 683.570,24			PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2080123
21/01/2026		R\$ 5.024.431,33		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2080402
21/01/2026		R\$ 804.807,11		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2080402
21/01/2026	R\$ 5.024.431,33			BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2080402
22/01/2026		R\$ 727.597,18		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2083423
22/01/2026	R\$ 727.597,18			PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2083423
28/01/2026	R\$ 3.487.226,75			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2128117
29/01/2026	R\$ 4.810.423,72			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2135954
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.804.087,98</b>	<b>R\$ 60.838.993,96</b>	<b>R\$ 5.232.308,71</b>			

Fonte: NUGIN

Mês	Estratégia de Investimento
<b>Janeiro</b>	Entrada de arrecadação previdenciária. Liquidação de fundo de renda variável (conclusão de realocação estratégica iniciada em dez/25). Recebimento de juros aplicado em renda fixa. Manutenção da estratégia de renda fixa de alta liquidez para obrigações do RPPS.

Fonte: NUGIN

#### 4.5. Ativo Estressado

O IGEPPS possui apenas um fundo estressado em sua carteira FUNPREV, o BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1. Este fundo encontra-se envolvido em um processo judicial contra a instituição administradora Santander, visando recuperar os recursos investidos.

Tabela 8: Fundo Estressado

	jan/26
<b>BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1</b>	<b>Valor</b>
<b>APLICAÇÃO</b>	12.000.000,00
<b>Quant. Cotas</b>	107,16
<b>VALOR REAL(EXTRATO)</b>	2.459.279,27
<b>VALOR ATUALIZADO (IPCA + 8,5%)</b>	85.556.400,00
<b>RETORNO NO MÊS (%)</b>	-0,52%
<b>RETORNO NO MÊS (\$)</b>	- 12.871,89
<b>PATRIMÔNIO DO FUNDO</b>	32.159.953,28
<b>VARIAÇÃO(atualizado - Valor Real)</b>	- 83.097.120,73

Fonte: NUGIN

Caso o fundo tivesse performado conforme a meta de retorno do produto (IPCA + 8,5%), o IGEPPS teria um patrimônio investido de R\$ 85,5 milhões. No entanto, somente possui valor da ordem de R\$ 2.4 milhões até o fechamento do mês de janeiro 2026.

## 5. FINANPREV

O Fundo Financeiro (FINANPREV) é o fundo de repartição simples, de caráter intergeracional, onde uma geração sustenta o benefício da outra, com a finalidade de prover recursos para o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado até 31/12/2016.

### 5.1. Carteira FINANPREV

Tabela 9: Carteira de Investimentos – FINANPREV- 30/01/2026

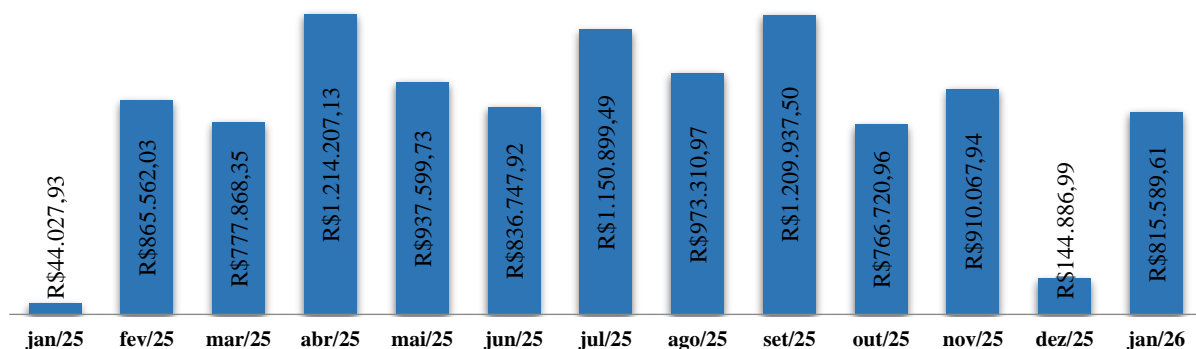
Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento		Rentabilidade	Rentabilidade	Vol 12 meses	Taxa de Administração	Taxa de Performance
			Mês	Ano	Mês	Ano			
<b>Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas</b>	R\$ 76.015.494,38	99,70%	R\$ 812.706,83	R\$ 812.706,83	0,89%	0,89%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 01 07012026	R\$ -	0,00%	R\$ 185.510,15	R\$ 185.510,15	0,39%	0,39%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 02 23012026	R\$ 987.617,88	1,30%	R\$ 2.717,92	R\$ 2.717,92	0,28%	0,28%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 03 27012026	R\$ 10.004.650,76	13,12%	R\$ 16.528,78	R\$ 16.528,78	0,17%	0,17%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 04 28012026	R\$ 10.004.708,97	13,12%	R\$ 11.022,29	R\$ 11.022,29	0,11%	0,11%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 05 29012026	R\$ 50.025.096,71	65,61%	R\$ 27.564,17	R\$ 27.564,17	0,06%	0,06%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 05 30012026	R\$ 4.993.420,05	6,55%	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 73 23122025	R\$ -	0,00%	R\$ 121.912,31	R\$ 121.912,31	0,61%	0,61%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 74 24122025	R\$ -	0,00%	R\$ 173.673,04	R\$ 173.673,04	0,61%	0,61%	-	-	-
BOLETO FINANPREV 75 30122025	R\$ -	0,00%	R\$ 273.778,17	R\$ 273.778,17	0,61%	0,61%	-	-	-
<b>Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral</b>	R\$ 166.911,99	0,22%	R\$ 2.206,21	R\$ 2.206,21	1,34%	1,34%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 17.040,90	0,02%	R\$ 196,84	R\$ 196,84	1,17%	1,17%	0,04%	0,18%	0,00%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 149.871,09	0,20%	R\$ 2.009,37	R\$ 2.009,37	1,36%	1,36%	1,04%	0,50%	20,00%
<b>Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado</b>	R\$ 58.378,17	0,08%	R\$ 676,56	R\$ 676,56	1,17%	1,17%	-	-	-
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 58.378,17	0,08%	R\$ 676,56	R\$ 676,56	1,17%	1,17%	0,04%	0,30%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 76.240.784,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 815.589,61</b>	<b>R\$ 815.589,61</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,28%</b>			
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,96%)</b>					<b>0,82%</b>	<b>0,82%</b>			

Fonte: NUGIN

### 5.2. Evolução Rendimento

Os recursos aplicados no FINANPREV são oriundos da arrecadação previdenciária mensal. Tais recursos são aplicados majoritariamente em operações compromissadas, realizadas através do Banpará, como o objetivo de obter retorno no curto prazo, e uma pequena parte do patrimônio líquido (0,3%) está dividida em 3 fundos que não recebem mais aportes, e encontram-se com bloqueio judicial. Em janeiro de 2026, o rendimento dessas aplicações somou R\$ 815.589,61.

Gráfico 6: Evolução do Rendimento - FINANPREV

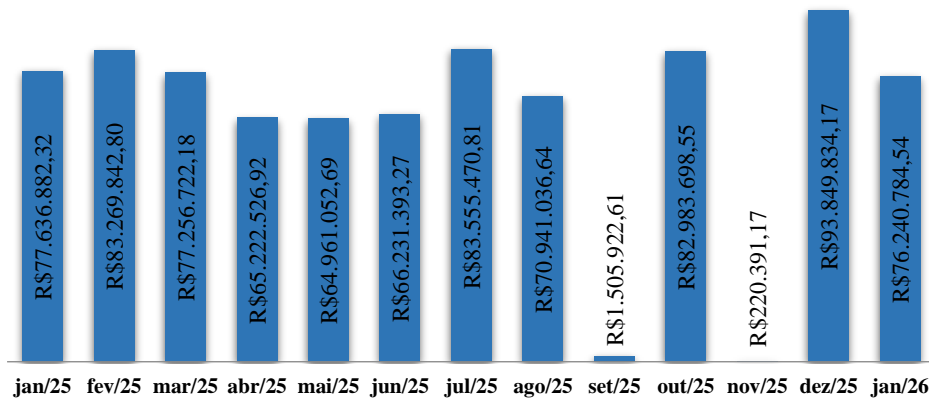


Fonte: NUGIN

### 5.3. Evolução Patrimônio Líquido

O resultado positivo do ganho financeiro contribuiu para o pagamento dos benefícios previdenciários vinculados ao fundo.

Gráfico 7: Evolução do Patrimônio Líquido - FINAPREV



Fonte: NUGIN

### 5.4. Movimentação Financeira

Tabela 10: Movimentações FINANPREV - Janeiro/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO
07/01/2026	R\$ 47.990.459,10		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
16/01/2026		R\$ 48.175.969,10	Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
23/01/2026	R\$ 984.899,96		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
27/01/2026	R\$ 9.988.121,98		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
28/01/2026	R\$ 9.993.686,68		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
29/01/2026	R\$ 49.997.532,54		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
30/01/2026	R\$ 4.993.420,05		Operação Compromissada	Pagamento Folha FINANPREV
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 123.948.120,31</b>	<b>R\$ 48.175.969,10</b>		

Fonte: NUGIN

## 6. SPSM

O Sistema Social de Proteção dos Militares (SPSM) é o conjunto integrado de direitos, serviços e ações permanentes e interativos, de remuneração, pensão, saúde e assistência, dos militares do Estado do Pará. O fundo do SPSM tem natureza contábil, com a finalidade de prover recursos, exclusivamente, para o pagamento dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada e reforma, inatividade e incapacidade para o serviço e pensão aos dependentes do militar.

### 6.1. Carteira SPSM

Tabela 11: Carteira de investimento - SPSM- 30/01/2026

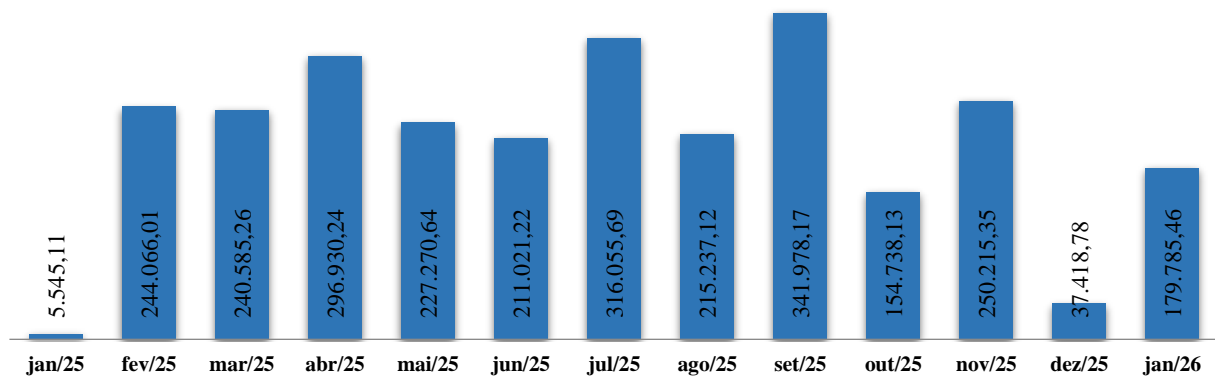
Ativos por Enquadramento	Patrimonio Liquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
<b>Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas</b>	R\$ 13.125.715,69	100%	R\$ 179.785,46	R\$ 179.785,47	0,77%	0,77%
BOLETO SPSM 01 07012026	R\$ -	0,00%	R\$ 9.734,72	R\$ 9.734,72	0,39%	0,39%
BOLETO SPSM 02 27012026	R\$ 2.139.934,44	16,30%	R\$ 3.535,41	R\$ 3.535,41	0,17%	0,17%
BOLETO SPSM 03 28012026	R\$ 1.499.791,84	11,43%	R\$ 1.652,34	R\$ 1.652,34	0,11%	0,11%
BOLETO SPSM 04 30012026	R\$ 9.485.989,42	72,27%	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
BOLETO SPSM 40 23122025	R\$ -	0,00%	R\$ 54.855,04	R\$ 54.855,04	0,61%	0,61%
BOLETO SPSM 41 24122025	R\$ -	0,00%	R\$ 9.673,86	R\$ 9.673,86	0,61%	0,61%
BOLETO SPSM 42 30122025	R\$ -	0,00%	R\$ 100.334,10	R\$ 100.334,10	0,61%	0,61%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.125.715,69</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 179.785,46</b>	<b>R\$ 179.785,47</b>	<b>0,77%</b>	<b>0,77%</b>

Fonte: NUGIN

### 6.2. Evolução Rendimento

Os recursos aplicados no SPSM são oriundos de arrecadação previdenciária mensal dos militares. Tais recursos são aplicados exclusivamente em operações compromissadas, realizadas através do Banpará, como o objetivo de obter retorno no curto prazo. Em janeiro de 2026, o rendimento dessas aplicações somou R\$ 179.785,46.

Gráfico 8: Evolução do Rendimento – SPSM

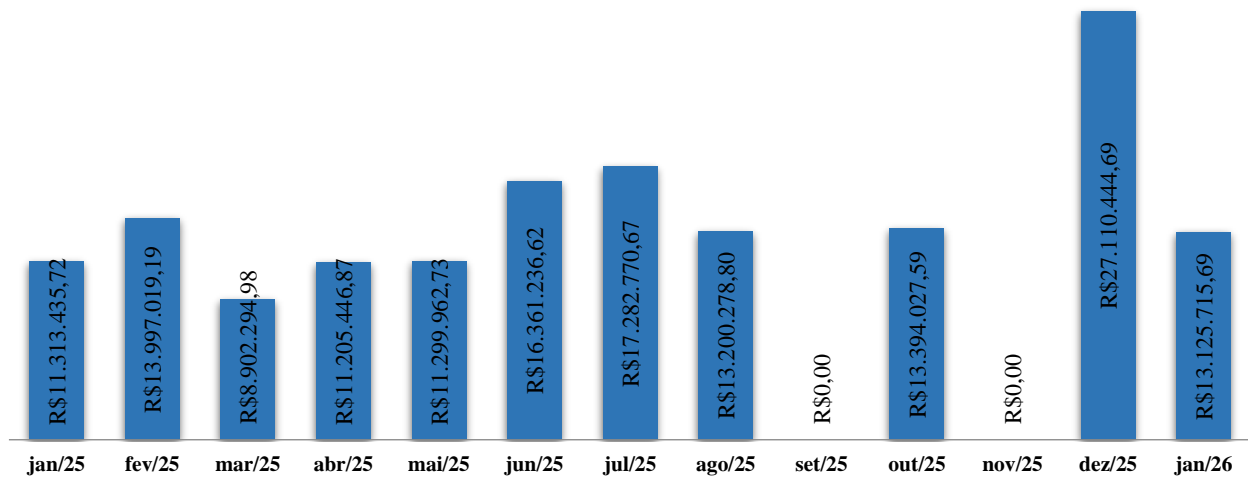


Fonte: NUGIN

### 6.3. Evolução Patrimônio Líquido

O resultado positivo do ganho financeiro contribuiu para o pagamento dos benefícios previdenciários dos militares.

Gráfico 9: Evolução do Patrimônio Líquido – SPSM



Fonte: NUGIN

### 6.4. Movimentação Financeira

Tabela 12: Movimentações SPSM - Janeiro/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO
07/01/2026	R\$ 2.518.319,71		Operação Compromissada	Pagamento Folha SPSM
16/01/2026		R\$ 2.528.054,42	Operação Compromissada	Pagamento Folha SPSM
27/01/2026	R\$ 2.136.399,03		Operação Compromissada	Pagamento Folha SPSM
28/01/2026	R\$ 1.498.139,50		Operação Compromissada	Pagamento Folha SPSM
30/01/2026	R\$ 9.485.989,42		Operação Compromissada	Pagamento Folha SPSM
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.638.847,66</b>	<b>R\$ 2.528.054,42</b>		

Fonte: NUGIN

## 7. Taxa de Administração

A Taxa de Administração é a fonte de custeio para atender as despesas administrativas do IGEPPS, sendo financiada em forma de rateio proporcional a folha de pagamentos dos fundos FUNPREV, FINANPREV e SPSM.

A taxa de administração projetada para 2026 é de **R\$ 335.263.985,94**, conforme parecer técnico no PAE 2026/2147469 da Coordenadoria de Arrecadação e Fiscalização (COAF).

Tabela 13: Taxa de Administração 2026

PERÍODO	ARRECAÇÃO			TOTAL
	FUNPREV	FINANPREV	SPSM	
JANEIRO	R\$ 1.296.727,22	R\$ 21.844.010,03	R\$ 4.686.027,12	R\$ 27.826.764,37
FEVEREIRO				
MARÇO				
ABRIL				
MAIO				
JUNHO				
JULHO				
AGOSTO				
SETEMBRO				
OUTUBRO				
NOVEMBRO				
DEZEMBRO				
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.296.727,22</b>	<b>R\$ 21.844.010,03</b>	<b>R\$ 4.686.027,12</b>	<b>R\$ 27.826.764,37</b>

Fonte: NUGIN/COAF

### 7.1. Carteira Taxa de Administração

Os recursos destinados ao pagamento da taxa de administração, quando solicitado pela COFIN, foram aplicados em operações compromissadas, realizadas através do Banpará, como o objetivo de obter retorno no curto prazo. No mês de janeiro de 2026 essas operações renderam R\$ 33.205,60.

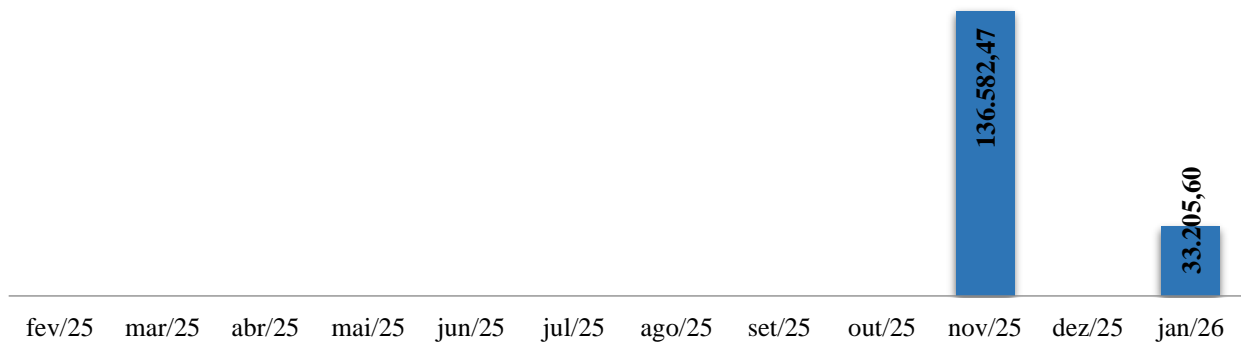
Tabela 14: Carteira Taxa de Administração

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0%	R\$ 33.205,60	R\$ 33.205,60	0,22%	0,22%
BOLETO TAXA DE ADMINISTRAÇÃO 01 22012026	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 33.205,60	R\$ 33.205,60	0,22%	0,22%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$ 33.205,60</b>			

Fonte: NUGIN

## 7.2. Evolução Rendimento

Gráfico 10: Evolução do Rendimento – Taxa de Administração



Fonte: NUGIN

## 7.3. Evolução Patrimônio Líquido

Não houve variação patrimonial em 2026.

## 7.4. Movimentação Financeira

Tabela 15: Movimentação Taxa de Administração

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO
22/01/2026	R\$ 20.069.936,02		Operação Compromissada	Pagamento Taxa de Administração
26/01/2026		R\$ 10.055.160,24	Operação Compromissada	Pagamento Taxa de Administração
28/01/2026		R\$ 10.047.981,38	Operação Compromissada	Pagamento Taxa de Administração
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 20.069.936,02</b>	<b>R\$ 20.103.141,62</b>		

Fonte: NUGIN

## 8. Lei Complementar 125/2019

Para atendimento à Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foi transferido do FUNPREV para o FINANPREV o valor de R\$ 4.306.247.385,67 (quatro bilhões trezentos e seis milhões duzentos e quarenta e sete mil trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) no período de 2016 até janeiro de 2026.

Tabela 16: Histórico de transferências FUNPREV para FINANPREV

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV - POR ANO		
PERÍODO	DESCRIÇÃO	VALOR
2016	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2021	R\$ 80.224.987,67
2022	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2022	R\$ 181.288.571,28
2023	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2023	R\$ 502.287.572,90
2024	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2024	R\$ 389.014.418,54
2025	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2025	R\$ 603.875.951,38
2026	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2025	R\$ 70.429.680,15
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 4.306.247.385,67</b>

Fonte: NUGIN

Em janeiro de 2026, foi transferido ao FINANPREV o montante de **R\$ 41.760.058,05**, que corresponde ao valor total do rendimento da carteira FUNPREV de dezembro/2025.

Tabela 17: Transferências FUNPREV para FINANPREV em 2026

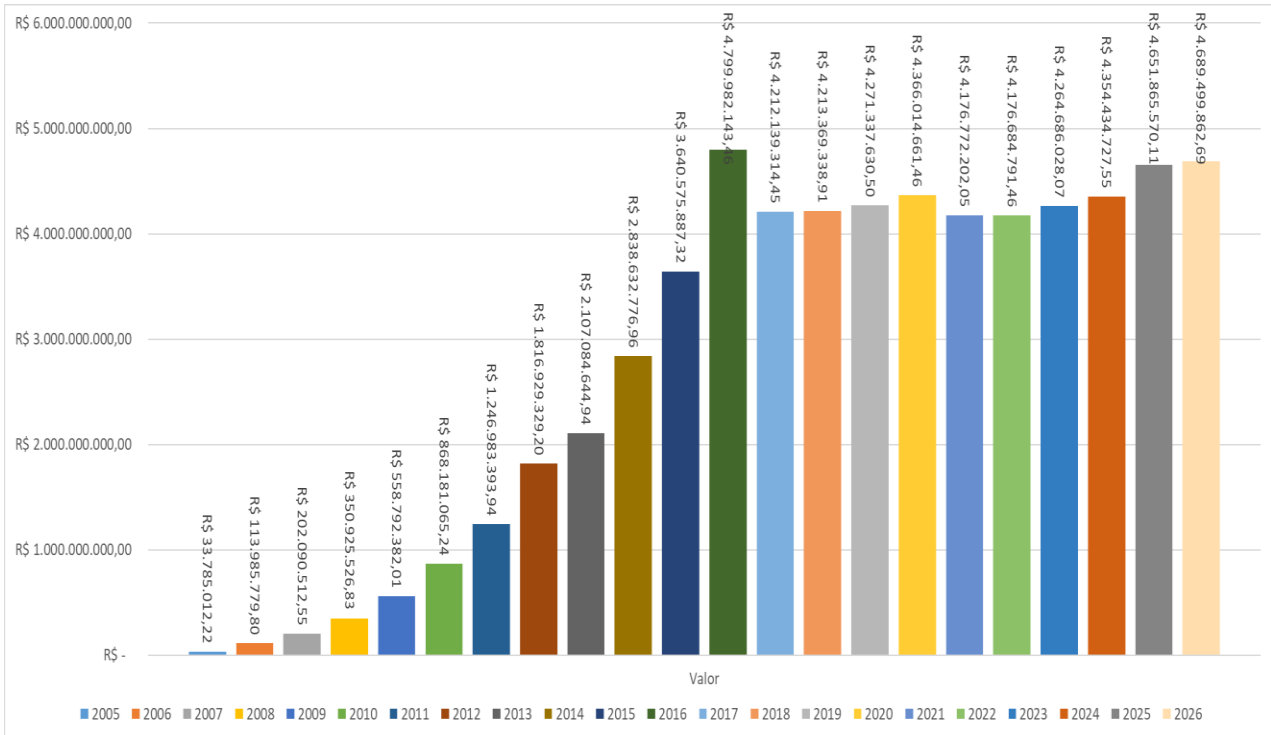
TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV - POR MÊS - 2026		
Meses	Rendimento mensal	Saldo a transferir*
<b>Saldo 2025</b>	R\$ 41.760.058,05	
jan/26	R\$ 70.429.680,15	R\$ 41.760.058,05
fev/26		R\$ 70.429.680,15
mar/26		
abr/26		
mai/26		
jun/26		
jul/26		
ago/26		
set/26		
out/26		
nov/26		
dez/25		
<b>Total</b>	<b>R\$ 70.429.680,15</b>	<b>R\$ 112.189.738,20</b>

\*O saldo é transferido no mês subsequente

Fonte: NUGIN

O gráfico 11 demonstra o histórico do patrimônio líquido do FUNPREV ao longo dos anos. Neste gráfico podemos observar que, em razão dos repassamentos mensais de rendimento do fundo, seu patrimônio líquido praticamente estagnou a partir de 2017, quando a lei complementar 115/2017, posteriormente atualizada pela lei complementar 125/2019, passou a vigorar.

Gráfico 11: Histórico do Patrimônio do FUNPREV



Fonte: NUGIN

## 9. Avaliação dos Investimentos

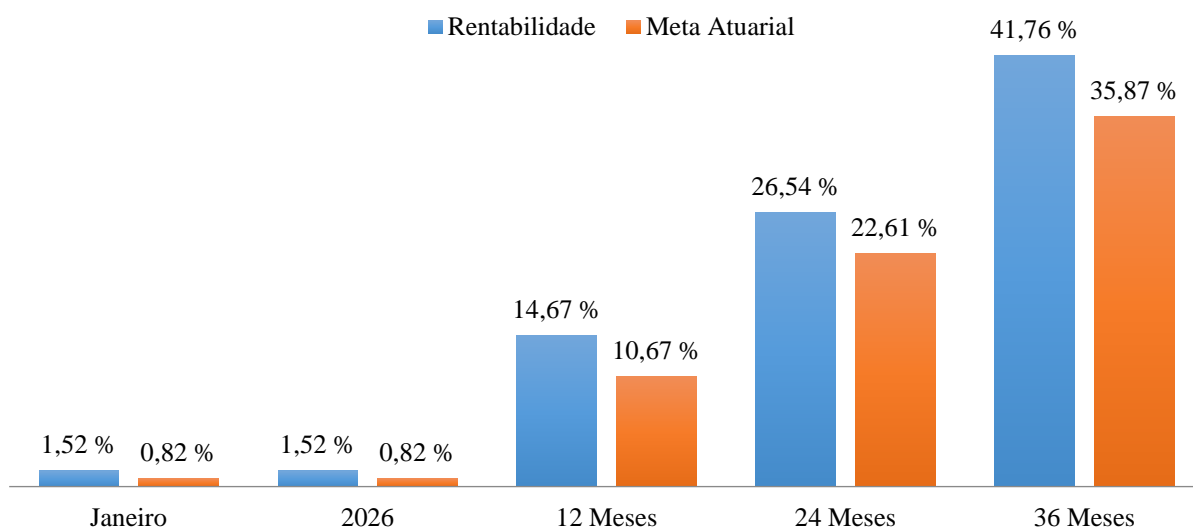
Considerando a avaliação do resultado do fundo capitalizado, em janeiro de 2026, destaca-se que a carteira de investimentos do FUNPREV apresentou desempenho superior a meta atuarial **IPCA + 5,96%**, refletindo uma estratégia alinhada ao perfil previdenciário do RPPS, com foco na segurança dos recursos, preservação do patrimônio e geração de retornos compatíveis com o mercado.

No período, a carteira registrou rentabilidade de **1,52%**, superando a meta atuarial mensal de **0,82%**, o que corresponde ao atingimento de **192,41%** da meta no mês. O resultado confirma o cumprimento da meta prevista na Política de Investimentos aprovada para 2026, reforçando a aderência das decisões estratégicas às diretrizes estabelecidas para os investimentos e para os objetivos de longo prazo do IGEPPS.

Esse resultado evidencia que a Política de Investimentos adotada permitiu ao FUNPREV capturar integralmente o retorno do cenário de juros elevados, mantendo uma postura prudente e compatível com a natureza previdenciária dos recursos administrados.

Este desempenho positivo deve também ser analisado à luz do perfil conservador da carteira, da diversificação entre classes de ativos e do compromisso com a gestão de riscos, fatores essenciais para o atingimento da meta atuarial em diversas janelas de tempo, conforme pode ser observado no gráfico 12.

Gráfico 12: Retorno FUNPREV x Meta Atuarial

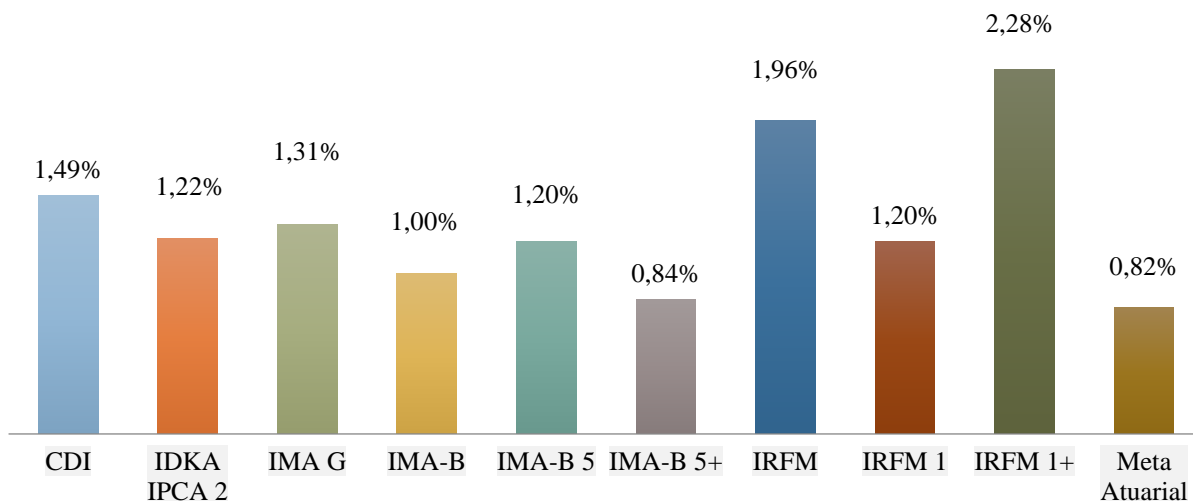


Fonte: NUGIN

É importante analisar este resultado em relação a uma comparação com os principais índices (benchmarks) de mercado nas classes de renda fixa, renda variável e exterior.

Quanto aos indicadores, todos os índices de mercado de renda fixa fecharam acima da meta atuarial de 0,82%, inclusive o CDI, que é um dos principais benchmarks da carteira, o que contribuiu para o bom desempenho da carteira previdenciária no período.

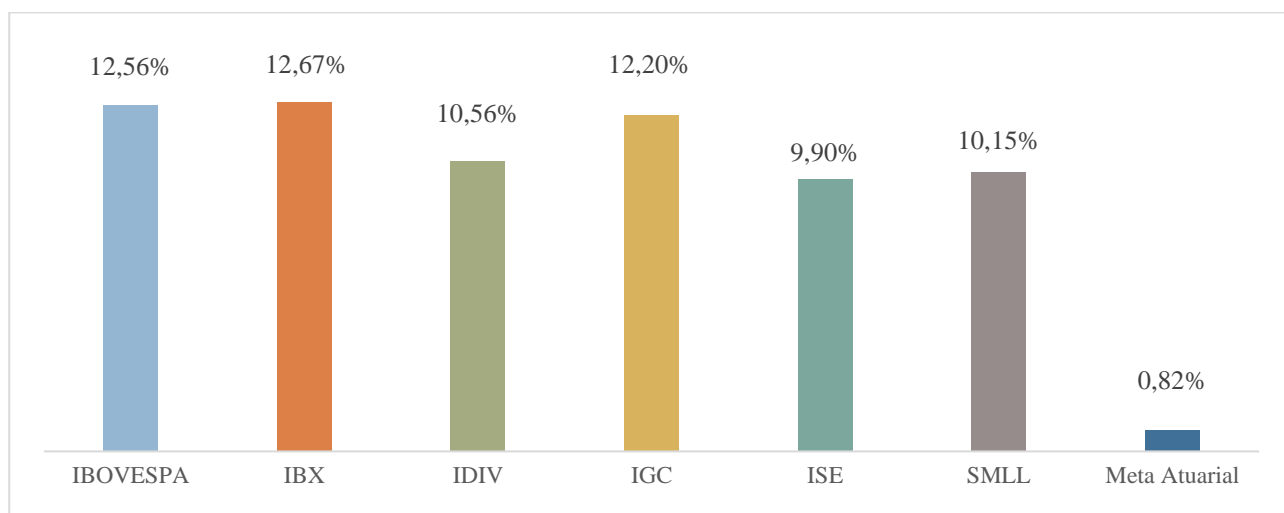
Gráfico 13: Índices de mercado de Renda Fixa em relação a Meta Atuarial



Fonte: NUGIN

Quanto aos indicadores de renda variável, com o início de corte nos juros americanos, houve migração de capital estrangeiro para países emergentes, entre eles, o Brasil, o que contribuiu para recuperação dos ativos locais e forte valorização da bolsa brasileira, com o Ibovespa acumulando alta de 12,56% no mês, desempenho significativamente acima da meta atuarial.

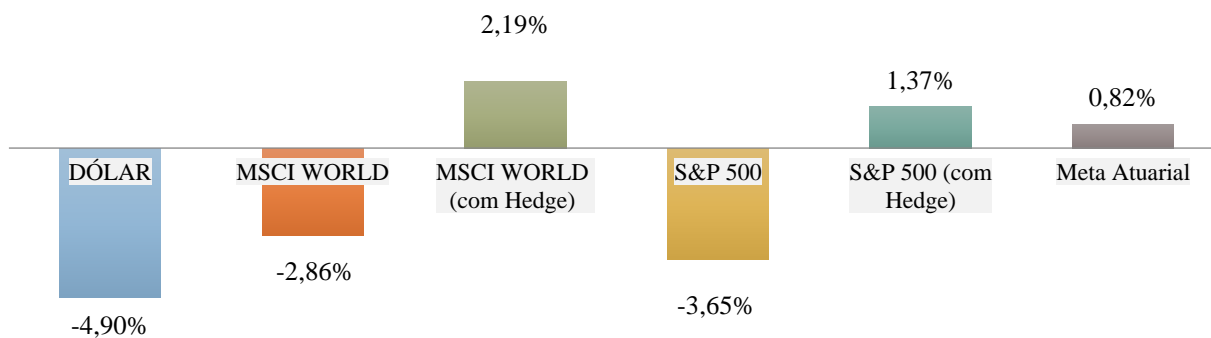
Gráfico 14: Índices de mercado de Renda Variável em relação a Meta Atuarial



Fonte: NUGIN

Em relação aos indicadores de renda variável exterior, observa-se que os índices que fecharam acima da meta atuarial foram os índices MSCI World, que mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global em países desenvolvidos, e S&P 500, que mede o desempenho das 500 maiores empresas americanas listadas, ambos “hedgeados” (que buscam proteção do patrimônio contra a variação cambial). As empresas de tecnologia foram as principais responsáveis pelo resultado. Os ativos vinculados ao Dólar, por outro lado, ficaram abaixo da meta atuarial, em razão da desvalorização da moeda em nível global.

Gráfico 15: Índices de mercado de Exterior em relação a Meta Atuarial



Fonte: NUGIN

O comportamento do ambiente financeiro explicitado pelos indicadores de mercado influenciaram diretamente o resultado da carteira FUNPREV, conforme detalhado a seguir.

## 9.1. Atribuição de Resultado

A avaliação da carteira de investimento do FUNPREV requer o detalhamento do seu resultado em termos de desempenho por Classe de Ativo e Estratégia.

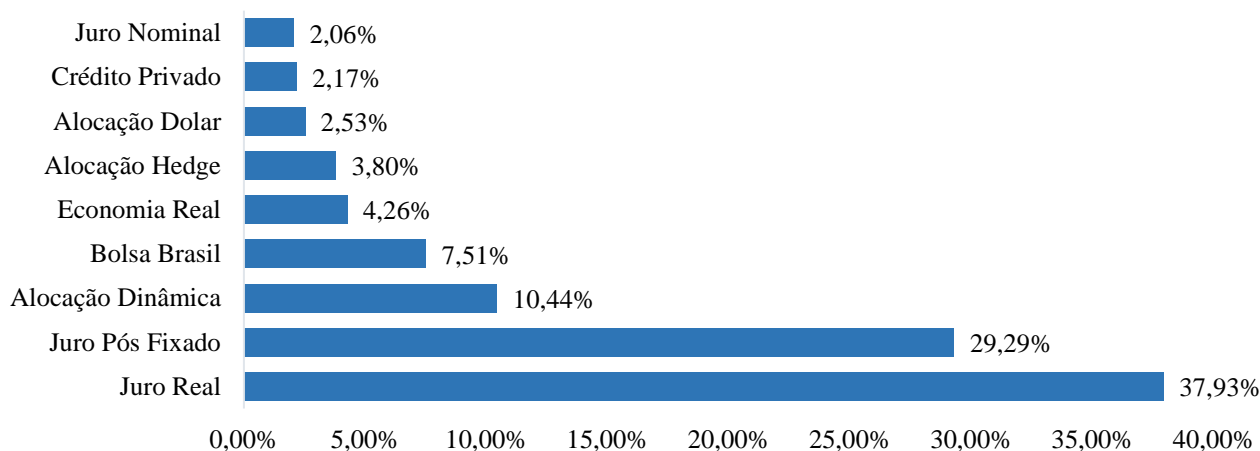
A carteira apresentou a seguinte distribuição, retorno e contribuição por classe de ativo e estratégia ao resultado do FUNPREV, conforme gráficos 16 e 17 e tabela 18:

Tabela 18: Retorno e Contribuição por Classe de Ativo e Estratégia - FUNPREV/Janeiro 2026

FUNPREV	%	Alvo PI	Retorno		Contribuição	
			Jan/26	2026	Jan/26	2026
<b>Renda Fixa</b>	<b>81,90%</b>	<b>82,50%</b>	<b>1,06%</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,87%</b>	<b>0,87%</b>
Alocação Dinâmica	10,44%	10,00%	1,67%	1,67%	0,18%	0,18%
Crédito Privado	2,17%	5,00%	1,05%	1,05%	0,02%	0,02%
Juro Nominal	2,16%	2,50%	1,16%	1,16%	0,02%	0,02%
Juro Pós Fixado	29,29%	25,00%	1,18%	1,18%	0,33%	0,33%
Juro Real	37,93%	40,00%	0,80%	0,80%	0,31%	0,31%
<b>Renda Variável</b>	<b>7,51%</b>	<b>5,00%</b>	<b>9,41%</b>	<b>9,41%</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,67%</b>
Bolsa Brasil	7,51%	5,00%	9,41%	9,41%	0,67%	0,67%
<b>Exterior</b>	<b>6,32%</b>	<b>8,00%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Alocação Dólar	2,53%	4,00%	-3,87%	-3,87%	-0,11%	-0,11%
Alocação Hedge	3,80%	4,00%	2,77%	2,77%	0,11%	0,11%
<b>Estruturado</b>	<b>4,26%</b>	<b>4,50%</b>	<b>-0,41%</b>	<b>-0,41%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,02%</b>
Economia Real	4,26%	4,50%	-0,41%	-0,41%	-0,02%	-0,02%
<b>FUNPREV</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,52%</b>	<b>1,52%</b>	<b>1,52%</b>	<b>1,52%</b>

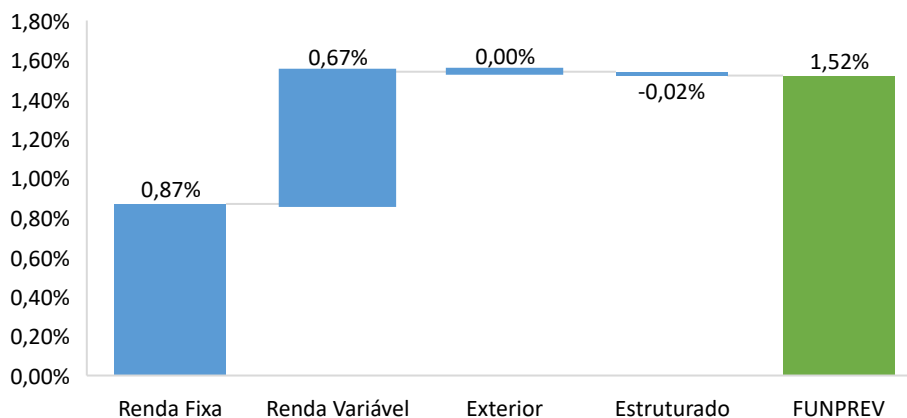
Fonte: NUGIN

Gráfico 16: Distribuição de Recursos % por Estratégia



Fonte: NUGIN

Gráfico 17: Contribuição ao Resultado Janeiro 2026 - FUNPREV por Classe de Ativo



Fonte: NUGIN

Os investimentos em Renda Fixa, com alocação de 81,90% da carteira, próxima ao alvo estratégico de 82,50% estabelecido na Política de Investimentos 2025, foram os principais responsáveis pelo resultado do mês, registrando rentabilidade de 1,06% e contribuindo com 0,87 pontos percentuais para o retorno total de 1,52%.

A classe beneficiou-se diretamente do ambiente de juros nominais elevados no Brasil, com a Selic mantida em patamar restritivo pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), o que garantiu retornos robustos tanto nos ativos pós-fixados quanto nos ativos indexados à inflação.

O segmento de Juro Real (IPCA+), com 37,93% da carteira, foi o de maior peso relativo, contribuindo com 0,31 p.p. ao resultado, apoiado pela inflação controlada (IPCA de 0,33% no mês) e pelo juro real implícito positivo nas NTN-Bs. Já o segmento de Juro Pós-Fixado (CDI), com 29,29%, entregou rentabilidade de 1,18% e contribuiu com 0,33 p.p., aproveitando o patamar histórico de taxa Selic. Destaca-se que nenhuma estratégia de renda fixa apresentou retorno negativo no mês. A Alocação Dinâmica (10,44%), embora levemente acima do alvo de 10,00%, apresentou o melhor retorno da classe (1,67%), evidenciando a eficiência dos gestores ativos em capturar prêmios de risco em um ambiente de juros elevados.

Destaca-se a continuidade do retorno da Renda Fixa neste início de ano e o papel central da carteira vinculada a ativos de inflação e ao Juro Real atrativo integrado ao CDI no atual patamar de juros no Brasil.

Já os investimentos em Renda Variável, com participação de 7,51%, apresentaram rentabilidade de 9,41% em janeiro, contribuindo com 0,67 p.p. ao retorno total da carteira. Esse resultado expressivo foi impulsionado pela forte valorização do mercado acionário brasileiro, com o Ibovespa atingindo 181 mil pontos e acumulando alta de 12,97% no mês. O principal catalisador desse movimento foi o ingresso recorde de capital estrangeiro em janeiro na bolsa brasileira, motivado

pela desvalorização do Dólar em nível global e pelo reposicionamento de investidores internacionais em mercados emergentes com ativos precificados abaixo de seu valor histórico.

A exposição à Bolsa Brasil (7,51%) seguiu em redução planejada em direção ao alvo de 5,00%, com a realização parcial de lucros em fundos com boa performance — estratégia coerente com o objetivo de preservar ganhos e realocar em renda fixa. A valorização capturada de 9,41% demonstra que a redução foi gradual e controlada, permitindo ao FUNPREV participar da expressiva recuperação do mercado acionário brasileiro. Mesmo com peso reduzido na carteira, a classe contribuiu de forma relevante para a diversificação e para a melhora do retorno agregado, sem comprometer o nível geral de risco.

Os investimentos no Exterior, com alocação de 6,32% da carteira, registraram rentabilidade praticamente neutra de 0,01%, sem contribuição líquida ao retorno total no mês. Esse desempenho agregado, no entanto, é explicado pelas dinâmicas opostas entre duas sub estratégias: a Alocação Dólar e a Alocação Hedge. A primeira (2,53%) apresentou perda de -3,87%, penalizada diretamente pela desvalorização do Dólar frente ao Real, tendência que se acentuou em janeiro com o reposicionamento de capitais estrangeiros em mercados emergentes e a redução da percepção de risco global, ao passo que a Alocação Hedge (3,80%), por operar com proteção cambial, entregou retorno positivo de 2,77%, impulsionada pelo bom desempenho dos mercados de ações internacionais, com destaque para o setor de tecnologia, que sustentou a valorização do S&P 500 e do MSCI World. O ativo diversificador do exterior permitiu gerar retorno descorrelacionado frente aos benchmarks.

O resultado neutro no mês não reflete fragilidade estrutural da classe, mas sim o efeito pontual do cenário cambial adverso à parcela não protegida. Ao longo de horizontes mais longos, os investimentos no exterior têm agregado diversificação geográfica relevante ao portfólio, reduzindo a dependência exclusiva do mercado doméstico e ampliando o acesso a setores e empresas não disponíveis na Bolsa brasileira. A perspectiva para os próximos meses indica cenário ainda favorável para a parcela hedge, dada a continuidade do bom desempenho das empresas de tecnologia globais, ao passo que a parcela dólar requer monitoramento diante da maior volatilidade cambial e das incertezas geopolíticas envolvendo políticas comerciais dos EUA.

Já os investimentos Estruturados, com participação de 4,26%, apresentaram rentabilidade negativa de -0,41%, impactando levemente o resultado (-0,02 p.p.). Esse desempenho reflete característica típica dessa classe, que possui horizonte de maturação mais longo. Na classe de estruturado, no estágio inicial dos investimentos, ocorre a chamada curva J, com desvalorização inicial do capital até o momento de maturação da tese de investimentos e pagamento de dividendos e amortização do capital. Apesar da volatilidade pontual em alguns fundos, a classe manteve aderência à estratégia de diversificação e à política de investimentos do FUNPREV.

Em síntese, o retorno de 1,52% obtido pela carteira do FUNPREV em janeiro de 2026 demonstra que este resultado foi fruto de uma combinação equilibrada entre segurança na Renda Fixa e diversificação em Renda Variável, Exterior e Estruturado. Essa configuração mostra-se adequada ao cenário econômico que se espera para 2026, ainda marcado por taxas de juros elevadas, permitindo ao FUNPREV capturar retornos consistentes com baixo nível de risco e integrando as estratégias de Economia Real, de Bolsa de Valores e de investimentos no Exterior complementam a carteira, ampliando as fontes de retorno e reduzindo a dependência exclusiva do mercado doméstico.

De forma geral, o desempenho da carteira em janeiro de 2026 pode ser considerado satisfatório e coerente com os objetivos do FUNPREV, destacando-se:

- Rentabilidade acima da meta atuarial, com resultado consistente de IPCA + 1,19%;
- Posição defensiva da renda fixa em ambiente de Juro Real atrativo (ativos CDI e IPCA+), com manutenção de perfil conservador compatível com a natureza previdenciária dos recursos.
- Excepcional desempenho na bolsa brasileira, beneficiada pela entrada de capital estrangeiro e pela perspectiva de queda dos juros para 2026.

O resultado da estratégia adotada reforça o compromisso do FUNPREV com a segurança, sustentabilidade e responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários, preservando o equilíbrio financeiro do regime no longo prazo.

## 9.2. Aderência ao Benchmark

Para avaliação da eficiência e da aderência da carteira de investimento em relação aos índices de mercado, é fundamental comparar o retorno por Classe de Ativo, Estratégia e Benchmark, como pode ser observado na tabela 21 abaixo:

Tabela 19: Aderência ao Benchmark – FUNPREV – 12, 24 e 36 meses

FUNPREV	Política de Investimento		Retorno								Diferença				%				Vol			Drawdown		
	%	Benchmark	Estratégia				Benchmark				Estratégia - Benchmark				12 m	Mês	Ano	12 m	Mês	Ano				
			Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m										
<b>Renda Fixa</b>	<b>81,90%</b>	<b>IPCA +</b>	<b>1,06%</b>	<b>12,73%</b>	<b>24,87%</b>	<b>40,10%</b>	<b>0,82%</b>	<b>10,67%</b>	<b>22,61%</b>	<b>35,87%</b>	<b>0,24%</b>	<b>2,06%</b>	<b>2,26%</b>	<b>4,23%</b>	<b>129%</b>	<b>119%</b>	<b>110%</b>	<b>112%</b>	<b>1,86%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,92%</b>			
Alocação Dinâmica	10,44%	CDI	1,67%	14,53%	25,28%	42,39%	1,16%	14,54%	26,99%	43,56%	0,51%	-0,01%	-1,71%	-1,17%	144%	100%	94%	97%	1,13%	-0,07%	-0,61%			
Crédito Privado	2,17%		1,05%	13,20%	26,93%	43,07%					-0,11%	-1,34%	-0,06%	-0,49%	91%	91%	100%	99%	4,15%	-0,63%	-1,81%			
Juro Nominal	2,16%		1,16%	14,83%	30,35%	46,60%					0,00%	0,29%	3,36%	3,04%	100%	102%	112%	107%	5,35%		-1,04%			
Juro Pós-Fixado	29,29%		1,18%	14,67%	27,31%	43,86%					0,02%	0,13%	0,32%	0,30%	102%	101%	101%	101%	0,31%		-0,16%			
Juro Real	37,93%	IPCA +	0,80%	10,84%	23,01%	36,82%	0,82%	10,67%	22,61%	35,87%	-0,02%	0,17%	0,40%	0,95%	98%	102%	102%	103%	3,63%		-1,93%			
<b>Renda Variável</b>	<b>7,51%</b>	<b>Ibov / Small</b>	<b>9,41%</b>	<b>38,09%</b>	<b>30,59%</b>	<b>38,92%</b>	<b>11,35%</b>	<b>38,78%</b>	<b>28,34%</b>	<b>40,09%</b>	<b>-1,94%</b>	<b>-0,69%</b>	<b>2,25%</b>	<b>-1,17%</b>	<b>83%</b>	<b>98%</b>	<b>108%</b>	<b>97%</b>	<b>16,06%</b>	<b>-1,97%</b>	<b>-7,26%</b>			
Bolsa Brasil	7,51%	Ibov / Small	9,41%	38,09%	30,59%	38,92%	11,35%	38,78%	28,34%	40,09%	-1,94%	-0,69%	2,25%	-1,17%	83%	98%	108%	97%	16,06%	-1,97%	-7,26%			
<b>Exterior</b>	<b>6,32%</b>	<b>S&amp;P Hedge/Dólar</b>	<b>0,01%</b>	<b>11,91%</b>	<b>48,08%</b>	<b>84,52%</b>	<b>-1,17%</b>	<b>7,75%</b>	<b>47,57%</b>	<b>73,90%</b>	<b>1,18%</b>	<b>4,16%</b>	<b>0,51%</b>	<b>10,62%</b>	<b>-1%</b>	<b>154%</b>	<b>101%</b>	<b>114%</b>	<b>14,05%</b>	<b>-2,22%</b>	<b>-16,07%</b>			
Alocação Dólar	2,53%	S&P Dólar	-3,87%	1,07%	51,10%	89,42%	-3,65%	1,31%	51,20%	75,42%	-0,22%	-0,24%	-0,10%	14,00%	106%	82%	100%	119%	16,11%	-4,71%	-15,61%			
Alocação Hedge	3,80%	S&P Hedge	2,77%	21,54%	42,50%	77,04%	1,37%	14,29%	43,20%	70,89%	1,40%	7,25%	-0,70%	6,15%	202%	151%	98%	109%	14,55%	-1,76%	-17,23%			
<b>Estruturado</b>	<b>4,26%</b>	<b>IPCA +</b>	<b>-0,41%</b>	<b>9,92%</b>	<b>21,21%</b>	<b>27,47%</b>	<b>0,82%</b>	<b>10,67%</b>	<b>22,61%</b>	<b>35,87%</b>	<b>-1,23%</b>	<b>-0,75%</b>	<b>-1,40%</b>	<b>-8,40%</b>	<b>-50%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>	<b>77%</b>	<b>13,89%</b>	<b>-1,60%</b>	<b>-7,23%</b>			
Economia Real	4,26%	IPCA +	-0,41%	9,92%	23,11%	15,33%	0,82%	10,67%	22,61%	35,87%	-1,23%	-0,75%	0,50%	-20,54%	-50%	93%	102%	43%	13,89%	-1,60%	-7,23%			
Multimercado	0,00%		0,00%	0,00%	9,57%	22,27%					0,00%	0,00%	9,57%	22,27%										
<b>FUNPREV</b>	<b>100,00%</b>	<b>IPCA + 5,96%</b>	<b>1,52%</b>	<b>14,67%</b>	<b>26,55%</b>	<b>41,77%</b>	<b>0,82%</b>	<b>10,67%</b>	<b>22,61%</b>	<b>35,87%</b>	<b>0,70%</b>	<b>4,00%</b>	<b>3,94%</b>	<b>5,90%</b>	<b>185,4%</b>	<b>137,4%</b>	<b>117,4%</b>	<b>116,5%</b>	<b>2,51%</b>	<b>-0,16%</b>	<b>-0,95%</b>			

Fonte: NUGIN

Demonstra-se que o FUNPREV no horizonte temporal de 12, 24 e 36 meses encontra-se acima da meta atuarial de IPCA + 5,96%, a qual foi majorada na Política de Investimentos 2026.

A Renda Fixa apresentou retorno acima do Benchmark de forma recorrente, com destaque para a estratégia de Juro Real, Juro Nominal e Juro Pós-Fixado. A Alocação Dinâmica corresponde a estratégia com maior distância ao Benchmark, com 97% do benchmark em no período de 36 meses. Para mitigar a menor aderência da Alocação Dinâmica, foram resgatados produtos mais voláteis da classe e alocado em produtos mais alinhados com gestão ativa no CDI. Observa-se que no horizonte de curto prazo, 12 meses, houve recuperação da estratégia.

Em termos de nível de risco da Renda Fixa, a volatilidade encontra-se em patamar satisfatório e o nível de queda máxima (*drawdown*) é aceitável, o que é ratificado pela informação de que não houve retorno negativo na renda fixa nos últimos 12 meses.

A estratégia de Renda Variável avalia-se esta estratégia em relação a um índice composto do mercado acionário (50% Ibovespa / Small Caps). No horizonte de 36 meses, observa-se um retorno em linha do índice. A expressiva valorização do mercado acionário brasileiro em janeiro/2026, como foi observado no tópico anterior de atribuição de resultado, ratifica a recomendação de aperfeiçoar o nível de aderência ao benchmark passivo Ibovespa.

Em relação aos investimentos no exterior, observa-se retornos acima do benchmark composto (50% de S&P Hedge / S&P Dólar), demonstrando eficiência da estratégia. Queda forte no curto prazo com desvalorização do dólar, enquanto a posição alocação hedge, que foi elevada em 2025, protegeu a carteira a partir de estratégias descorrelacionadas.

Os investimentos em ativos estruturados prosseguem em processo de maturação dos investimentos, somente 2 fundos estão em processo de desinvestimentos, enquanto os demais encontram-se adquirindo oportunidades em setores como infraestrutura, alimentação, terceirização de serviço de tecnologia, entre outros, com foco em adicionar capital, adquirir controle das companhias visando aperfeiçoar o nível de governança e o resultado operacional destas empresas para posteriormente geração de dividendos, amortização ou saídas exitosas.

Em termos históricos, o resultado do FUNPREV, desde o início de sua criação (2005 a Jan/2026), demonstra consistente cumprimento da meta atuarial, com retorno médio de IPCA+5,85%.

### 9.3. Monitor de Risco

Tabela 20: Monitor de Risco da Carteira

	Diagnóstico	Contingência
<b>Mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de volatilidade e drawdown dentro dos parâmetros definidos na Política de Investimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No mês atual, sem plano de contingência.</li> </ul>
<b>Crédito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O FUNPREV encontra-se acima de 80% dos ativos de crédito privado que possuem rating A (AAA, AA ou A), demonstrando uma robusta qualidade de ativos, adequado risco de crédito atestado por agência classificadora de crédito. Os ativos com rating C e D ficaram em 0,0% e 0,01%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O NUGIN reduziu a carteira de crédito privado, através do resgate de fundo da classe de crédito privado e direcionou a fundos 100% títulos públicos. Permanece vigilante ao nível de risco de crédito da carteira de investimento, diante do prêmio de risco (retorno acima dos títulos públicos) reduzido no segmento no Brasil.</li> </ul>
<b>Liquidez</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O FUNPREV encontra-se em patamar confortável de liquidez, em razão do fundo possuir um passivo de longo prazo, alta liquidez de curtíssimo prazo (38,49%) e respeitar os parâmetros de passivo atuarial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No mês atual, sem plano de contingência.</li> </ul>
<b>Operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrência de bloqueios e sequestros judiciais nas contas de aplicação dos recursos previdenciários, que podem impactar na liquidez dos investimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O NUGIN informa mensalmente a Diretoria Executiva a relação de sequestros e seus respectivos processos judiciais, solicitando providências quando aos bloqueios e sequestros. Por medida de precaução, realiza resgates a maior de recursos para honrar com os compromissos de Chamadas de Capitais e da Lei 125/19;</li> </ul>
<b>Imagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nenhum evento relevante no mês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No mês atual, sem plano de contingência.</li> </ul>
<b>Legal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O IGEPPS possui um fundo estressado, FIDC BBIF Master na carteira. Este fundo está em processo de reestruturação dos seus ativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo judicial para reaver o valor investido no FIDC BBIF Master.</li> </ul>

O NUGIN avalia os fatores de risco, informa eventuais desvios ao padrão normal e estabelece planos de contingência para equacionamento dos parâmetros de risco, os quais são monitorados por intermédio dos seguintes critérios:

Tabela 21: - Risco de Mercado

	%	Vol 12m	VaR	Drawdown		Estresse		
				jan/26	12 Meses	Mínimo	Médio	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>81,90%</b>	1,86%	0,46%	-0,08%	-0,92%	-25,68%	-1,28%	16,06%
<b>Renda Variável</b>	<b>7,51%</b>	16,06%	4,48%	-1,97%	-7,26%	-36,51%	-3,81%	35,11%
<b>Exterior</b>	<b>6,32%</b>	14,05%	4,19%	-2,22%	-16,07%	-8,73%	-1,36%	6,77%
<b>Estruturado</b>	<b>4,26%</b>	13,89%	4,41%	-1,60%	-7,23%	-13,60%	-2,38%	12,12%
<b>FUNPREV</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,51%</b>	<b>0,38%</b>	<b>-0,95%</b>	<b>-0,95%</b>	<b>-25,14%</b>	<b>-1,59%</b>	<b>17,27%</b>

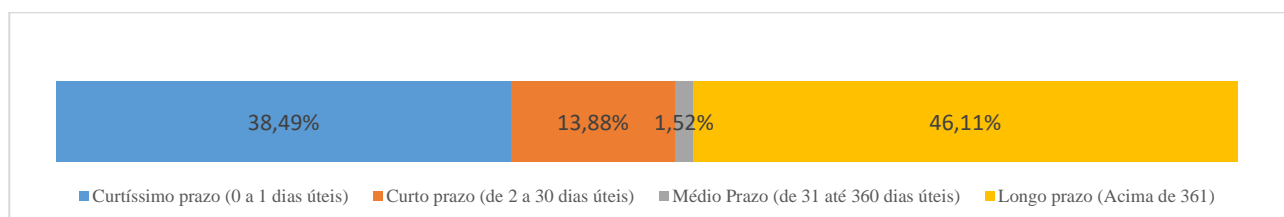
Fonte: NUGIN.

Tabela 22: Risco de Crédito – Rating dos ativos de Crédito Privado

Rating de Crédito	Jan/26
<b>Rating A (AAA, AA ou A)</b>	81,52%
<b>Rating B (BBB, BB ou B)</b>	0,02%
<b>Rating C (CCC, CC ou C)</b>	0,00%
<b>Rating D</b>	0,01%
<b>Outros</b>	18,44%
<b>Total</b>	100,0%

Fonte: NUGIN. O FUNPREV, por meio de 6 fundos investidos, possui 11,02% do seu Patrimônio em crédito privado, o equivalente a R\$ R\$ 516.645.789,46.

Gráfico 18 – Risco de Liquidez



Fonte: NUGIN

Tabela 23: Risco Operacional

Período	Valor Sequestrado
<b>2022</b>	R\$ 2.091.002,74
<b>2023</b>	R\$ 13.003.638,42
<b>2024</b>	R\$ 2.130.967,66
<b>2025</b>	R\$ 29.688.885,89
<b>2026</b>	R\$ 148.015,92
Janeiro	R\$ 148.015,92
<b>Acumulado</b>	<b>R\$ 47.062.510,63</b>

Fonte: NUGIN

## 10. Parecer Técnico

O cenário econômico de janeiro de 2026 foi marcado por uma recuperação expressiva do mercado doméstico. O Ibovespa registrou valorização de 12,97%, encerrando o mês na faixa dos 181 mil pontos, impulsionado principalmente pelo ingresso recorde de R\$ 26 bilhões em capital estrangeiro - o maior fluxo mensal da história recente. Esse movimento refletiu a melhora na percepção de risco do Brasil por parte de investidores internacionais, em um contexto de busca por ativos emergentes de maior retorno. Paralelamente, a inflação medida pelo IPCA apresentou variação de 0,33% no mês, mantendo o acumulado de 12 meses em 4,44%, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, o que contribuiu para a estabilidade do ambiente macroeconômico.

No que se refere ao desempenho da carteira, o FUNPREV apurou rendimento mensal de R\$ 70,4 milhões, integralmente transferidos ao FINANPREV em observância à Lei Complementar nº 125/2019. A estratégia de diversificação entre renda fixa, renda variável, ativos no exterior e investimentos estruturados tem se mostrado eficaz para a preservação do poder de compra dos recursos previdenciários a longo prazo. Quanto ao monitoramento de riscos, a carteira demonstrou solidez nos principais indicadores. A liquidez de curtíssimo prazo está mantida em 38,49%, nível confortável frente ao perfil de longo prazo do passivo atuarial.

Com a publicação da Resolução CMN 5.272/2025, que entrou em vigor no dia 02/02/2026, o NUGIN está realizando todas as adequações necessárias para enquadramento a legislação, sendo as perspectivas para os próximos meses: consolidação da posição em renda fixa, com ênfase em segurança e liquidez e diversificação em renda variável, ativos no exterior e investimentos estruturados. Com isso, mantendo a consistência da gestão ao longo dos diversos ciclos da economia e do mercado financeiro e, em conformidade com a Política de Investimentos e as obrigações previdenciárias do IGEPPS.

Data: 18/02/2026

Duração: 2h

**Ata de Reunião**  
**Comitê de Investimentos – COINV/IGEPPS**

<b>Reunião solicitada por:</b>	Diretoria Executiva – DIREX/IGEPPS	<b>Tipo de reunião:</b>	Ordinária
<b>Condução:</b>	Washington Costa de Albuquerque	<b>Redator da Ata:</b>	Elaine Menezes
<b>Membros:</b>	<b>Washington Costa de Albuquerque</b> – Presidente do Comitê de Investimentos <b>Henrique Pereira Mascarenhas</b> – Membro do Comitê de Investimentos <b>Silvina Kelly Kelly Gomes da Silva</b> – Membro do Comitê de Investimentos <b>Után Dias de Lima</b> – Membro do Comitê de Investimentos <b>Suhelem Cristina Pinto Vieira</b> – Membro do Comitê de Investimentos		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos IGEPPS em Janeiro/2026</b>	<b>Relator:</b>	Washington Albuquerque

A Diretoria Executiva do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará encaminhou ao Comitê de Investimentos – COINV o Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos IGEPPS referente ao mês de fevereiro de 2026, para análise e avaliação.

O Comitê de Investimentos, como órgão de assessoramento da Diretoria Executiva, realizou as seguintes análises:

- 1) Carteira de Investimentos IGEPPS/PA em janeiro/2026;
- 2) Carteira Global em janeiro 2026;
- 3) Política de Investimento em janeiro/2026;
- 4) Distribuição da Carteira Global em janeiro/2026;
- 5) Carteira FUNPREV em janeiro/2026;
- 6) Carteira FINANPREV em janeiro/2026;
- 7) Carteira SPSM em janeiro/2026;
- 8) Evolução de Rendimento e Patrimônio Líquido das Carteiras em janeiro/2026;
- 9) Movimentações Financeiras em janeiro/2026;
- 10) Fundos Estressados em janeiro/2026;
- 11) Taxa de Administração em janeiro/2026;
- 12) Cumprimento da Lei Complementar nº 125/2019 em janeiro/2026;
- 13) Indicadores de Mercado em janeiro/2026;
- 14) Indicadores da Carteira em janeiro/2026;
- 15) Gestão de Risco e Atribuição de Resultado em janeiro/2026;
- 16) Monitoramento de Risco em janeiro/2026;
- 17) Cenário Econômico e Político em janeiro/2026;
- 18) Resultado da Carteira em janeiro/2026;
- 19) Perspectivas da Carteira em janeiro/2026;

20) Monitoramento técnico realizado pelo NUGIN em janeiro/2026.

<b>Parecer:</b>	Após análise, o COINV observou que os investimentos realizados em janeiro/2026 de 2026 foram executados de acordo com as estratégias de investimentos propostas na Política de Investimento 2026, conforme as disposições contidas na nova Resolução CMN nº. 5.272/2025 e na Portaria MPS nº 1.467/2022, tendo presentes os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.
-----------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Elaine Menezes, Chefe de Gabinete do IGEPPS, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Comitê de Investimentos do IGEPPS.

Belém, 18 de fevereiro de 2026.

**Washington Costa de Albuquerque**  
Presidente do Comitê de Investimentos

**Henrique Pereira Mascarenhas**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Silvina Kelly Gomes da Silva**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Utan Dias de Lima**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Suhelem Crsitina Pinto Vieira**  
Membro do Comitê de Investimentos

Data: 26/05/2025

Duração: 2h

**Ata de Reunião Ordinária**

**Conselho Fiscal – CF**

<b>Reunião solicitada por:</b>	Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará	<b>Tipo de reunião:</b>	Ordinária
<b>Condução:</b>	Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará	<b>Redator da Ata:</b>	Nadia Rocha
<b>Membros:</b>	<p><b>Után Dias de Lima</b> – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Ingrid da Silva Alencar de Lima</b> – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Miguel Evangelista Miranda da Cruz</b> – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Marcus Vinicius Gomes Holanda</b> – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p><b>Ten. Cel. QOPM Raimundo Nonato de Araujo Miranda Junior</b> – Representante dos Servidores Militares Inativos do Estado do Pará (Membro Titular)</p>		
<b>Assunto:</b>	<b>Abertura</b>		
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Igepps.			
<b>Pauta:</b>	<b>Apresentação do Relatório Governança Corporativa do 1º Trimestre de 2026</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório de Governança Corporativa do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026, para análise e deliberação. A equipe do Núcleo de Planejamento – NUPLAN realizou apresentação técnica do relatório, destacando as ações desenvolvidas no âmbito da governança corporativa, controles internos e educação previdenciária, bem como os resultados relativos à execução orçamentária, atendimento aos segurados, expansão das agências regionais, evolução patrimonial dos fundos previdenciários e ações estratégicas vinculadas ao Plano Plurianual 2024-2027.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que o relatório evidencia avanços institucionais relevantes, especialmente quanto à transparência administrativa, fortalecimento dos mecanismos de controle interno, ampliação do atendimento descentralizado aos segurados e aperfeiçoamento da governança previdenciária. Também foi ressaltada a importância da continuidade das ações voltadas à certificação institucional, qualificação técnica dos conselheiros e fortalecimento das políticas de comunicação institucional e tecnologia da informação.</p>			
<b>Deliberação:</b>	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pela aprovação do Relatório de Governança Corporativa do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026;</li> <li>2. Pelo encaminhamento de sugestão à Presidência do Instituto para ampliação da</li> </ol>		

	<p>divulgação periódica das informações previdenciárias junto ao Poder Legislativo Estadual e à sociedade civil, mediante realização de audiências públicas;</p> <p>3. Pela recomendação de inclusão, nos próximos relatórios, de informações detalhadas acerca dos investimentos em tecnologia da informação e monitoramento dos indicadores de congestionamento processual.</p>		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório de Controle Interno do 1º Trimestre de 2026</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório de Controle Interno referente ao 1º Trimestre de 2026, para apreciação e deliberação. Durante a análise, foram destacados os mecanismos de monitoramento institucional, as ações de inovação administrativa, os sistemas integrados de gestão e atendimento, bem como as medidas de fortalecimento da governança e da transparência administrativa desenvolvidas pelo Instituto.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que o relatório demonstra evolução dos mecanismos de controle interno e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, ressaltando a importância da continuidade das ações voltadas à integração tecnológica, acompanhamento de indicadores estratégicos e fortalecimento dos processos administrativos e previdenciários.</p>			
<b>Deliberação:</b>	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>1. Pela aprovação do Relatório de Controle Interno do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026.</p>		
<b>Pauta:</b>	<b>Termo Explicativo acerca da ausência de parecer das contas do exercício de 2025</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal apresentou ao Colegiado o Termo Explicativo referente à ausência de emissão de parecer das contas do exercício financeiro de 2025 do IGEPPS até a presente data. Foi esclarecido que a ausência de manifestação conclusiva decorre da necessidade de conclusão da auditoria externa independente a ser realizada pela empresa Audimec Auditores Independentes, no âmbito do Processo PAE nº E-2025/3484613, cujos resultados subsidiarão a análise técnica e deliberativa deste Conselho.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que a realização prévia de auditoria externa independente constitui procedimento rotineiro adotado pelo Instituto, realizado com o aval do Tribunal de Contas do Estado, visando conferir maior segurança, transparência e confiabilidade às demonstrações contábeis e financeiras submetidas à apreciação do Conselho Fiscal.</p>			
<b>Deliberação:</b>	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>1. Pela aprovação do Termo Explicativo referente à ausência de emissão de parecer das contas do exercício financeiro de 2025;</p> <p>2. Pelo registro de que a emissão do parecer conclusivo ocorrerá após a finalização da auditoria externa independente e apresentação dos respectivos resultados ao</p>		

	Conselho Fiscal.		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Mensal de Investimento de Janeiro de 2026</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2026, para análise e deliberação. A apresentação técnica foi realizada pela equipe do Núcleo Gestor de Investimentos, destacando o desempenho positivo da carteira no início do exercício, com retorno compatível com a meta atuarial e predominância de aplicações em renda fixa e títulos públicos federais.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e desempenho compatível com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto.</p>			
<b>Deliberação:</b>	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de janeiro de 2026.</li> </ol>		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Mensal de Investimento de Fevereiro de 2026</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026, para análise e deliberação. Durante a apresentação técnica, foi destacado que a elevação da inflação no período impactou diretamente a meta atuarial, em especial em razão do aumento do IPCA relacionado aos reajustes do setor educacional, ainda assim mantendo-se desempenho satisfatório da carteira no acumulado do exercício.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e monitoramento contínuo da aderência da carteira à meta atuarial.</p>			
<b>Deliberação:</b>	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de fevereiro de 2026.</p>		
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Mensal de Investimento de Março de 2026</b>	<b>Relator:</b>	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de março de 2026, para análise e deliberação. A equipe técnica apresentou os resultados consolidados da carteira, destacando os impactos das oscilações do mercado</p>			

internacional e da elevação dos índices inflacionários sobre a meta atuarial, bem como a manutenção da estratégia de diversificação e segurança dos ativos previdenciários.

Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e desempenho compatível com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto. Também foi ressaltada a importância dos mecanismos de governança e credenciamento das instituições financeiras para mitigação de riscos e preservação da segurança dos recursos previdenciários.

**Deliberação:**

Os Conselheiros deliberaram:

1. Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de março de 2026;
2. Pelo registro em ata de congratulação à equipe do Núcleo Gestor de Investimentos pelos resultados obtidos e pelo reconhecimento nacional alcançado pela gestão dos investimentos do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária Executiva do Conselho Fiscal do IGEPPS, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros do Conselho Fiscal do IGEPPS.

Belém, 26 de junho de 2026.

**Utan Dias de Lima**

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

**Ingrid da Silva Alencar de Lima**

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

**Miguel Evangelista Miranda da Cruz**

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – ALEPA (Membro Titular)

**Marcus Vinícius Gomes Holanda**

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)

**Ten. Cel. QOPM Raimundo Nonato de Araújo Miranda Junior**

Representante dos Servidores Militares Inativos do Estado do Pará (Membro Suplente)